

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Geral: Augusto De Gregório — Diretor Redator-Chefe: Antônio Jobim

Agita a praça 'Elejo-me sem campanha': fala Ademar

As empresas imobiliárias do Rio de Janeiro estão sentindo os primeiros efeitos das declarações prestadas por Silvio Coelho, assassino do Presidente da Frela Corcovado S. A., André Jules Cateysen, de que o morto iria dar um golpe na praça (cerca de cem milhões) usando o novo salário mínimo como ponto de partida.

Várias empresas que transacionam com imóveis tiveram após o crime diminuídas as suas vendas, com a retração natural dos clientes, embora o diretor gerente da Corcovado, sr. Alzira José D'Ávila Jr. durante o depoimento que prestou ontem pela manhã no 3.º Distrito, tenha informado que Cateysen não pretendia dar golpe algum.



O sr. Alzira José D'Ávila Jr., depois ontem no 3.º D. P., declarando que a Frela Corcovado não pretendia dar golpe algum na praça. Tudo era imaginação de Silvio Coelho, despedido e leviano

(Conclui na 2.ª página)

O Tribunal processa o juiz como réu comum: por injúria

O juiz Hamilton de Moraes e Barros, titular da 15.ª Vara Criminal, acusado de injúria ao Tribunal Pleno, e denunciado pelo Procurador Geral do Distrito Federal, sr. Fernando Maximiliano, terá que retratar-se até sexta-feira próxima, ou será julgado como réu comum, na forma da lei.

O sr. Hamilton de Moraes e Barros, que respondeu a uma pena de censura pública que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça, afirmando que a mesma comprometia mais o ilustre Colégio que ele próprio, ao que tudo indica não se retratará, preferindo passar à ofensiva com um mandado de segurança contra a pena de censura que originou a disputa.

DE JUIZ A REU

A pena de censura pública foi imposta pelo Tribunal de Justiça ao juiz Hamilton de Moraes e Barros em consequência do desfecho do inquérito instaurado por ocasião da denúncia contra o juiz Eliezer Rosas, que o juiz Hamilton acusara de ter sido "peitado" por um grupo de funcionários municipais.

O sr. Moraes e Barros enviou um ofício ao Tribunal considerando "afrontoso" em seus termos, pelo que foi enviado ao Procurador Geral uma representação contra o magistrado signatário, a fim de ser instaurada a competente ação penal.

O despacho do procurador

O Procurador-Geral, recebendo a representação, denunciou o juiz através do seguinte despacho: "O Procurador-Geral do Distrito Federal, usando da atribuição que lhe confere o art. 139, A, do Dec.º



Balbino obtém apoio do PTB baiano

O P.T.B. baiano (até oficial) está inteiramente decidido a marcar com a candidatura Balbino e, segundo se afirma, já existe acordo assinado neste sentido. A reivindicação imediata dos trabalhistas (atendida) foi o revigoramento do mandato da extinta Comissão de Reestruturação, presidida pelo sr. Alzira Melo.

O sr. Juraci Magalhães vai licenciarse por 60 dias da direção da Petrobras para fazer a campanha Balbino no interior baiano e levar o seu partido de maior desgast eleitoral.

Landulfo candidato

O acordo da ala anti-Landulfo do PTB baiano, isoladamente, irritou os trabalhistas que obedecem a orientação do senador Landulfo Alves. A candidatura do sr. Landulfo surge assim como uma fatalidade, dividindo novamente o PTB.

Novas definitivo

Não se acredita em novos fatos que possam importar numa retirada da candidatura Manuel Novas, lançada pelo PR baiano. O sr. Novas chegou, ontem, à noite, ao Rio: a disputa às eleições de outubro, em pé de igualdade, com os sr. Antônio Balbino e Pedro Calmon.

Afirma-se que o sr. Novas só

(Conclui na 2.ª pág.)

O sr. Ademar de Barros (de luto fechado) recebeu ontem os repórteres na sede nacional do PSP afirmando-lhes que não precisa pedir votos em São Paulo. "Já fui interventor e governador. Basta que o povo saiba que sou candidato de novo para votar em mim".

Entretanto, nos últimos 40 dias que antecederem o pleito pretende intensificar sua campanha.

BORGHI, O COMPETIDOR

A revelação mais interessante do sr. Ademar é a de que considera o sr. Hugo Borghi seu principal concorrente, pois o prestígio do líder marmiteiro mantém-se vivo, ao contrário do que se espalha. O sr. Borghi para ele está nas mesmas condições do sr. Prestes Maia. Quanto ao sr. Jânio Quadros, não dá a menor importância à sua campanha e não vê a menor possibilidade de obter êxito o prefeito.

Brochado e outras surpresas

Falando sobre o caso do Rio Grande do Sul, o sr. Ademar de Barros disse que não é de hoje que o sr. Brochado da Rocha está aliado com ele. Quando deixou o general a liderança do PTB na Câmara,

(Conclui na 2.ª página)

O Itamarati dá explicações ao Papa

O Secretário Geral do Itamarati manifestou ontem, em visita oficial a D. Carlo Chiaro, Nuncio Apostólico no Brasil, a desaprovção de nosso governo à publicação, num órgão oficial da imprensa brasileira, de uma reportagem ofensiva à pessoa do Papa Pio XII.

A reportagem em questão foi pu-

(Conclui na 2.ª página)



"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Essas foram as cinco mais belas jovens de todo o mundo livre, de acordo com a seleção dos juizes de Long Beach, que escolheram como bela das belas a Miriam Stevenson, dos E.E.U.U. Ladeando-a vemos (da esquerda para a direita), "Miss Hong Kong", June Lee; "Miss Brasil", Maria Rocha; "Miss Alemanha", Regina Ernst; e "Miss Suécia", Rannild Olafsson, respectivamente, terceira, segunda, quarta e quinta colocadas. (Foto: INP-DC)

— Não me oporei a que Marta aceite a oferta que lhe fez a Universal-Internacional, para um contrato cinematográfico.

Eis o que nos declarou o professor Alvaro Rocha, a quem ouvimos, pelo telefone, em Salvador, a propósito do convite feito pela famosa empresa produtora à jovem e linda representante da beleza brasileira.

Questão de tempo

O feliz pai de "Miss Brasil", mundialmente consagrada como autêntica beleza, ao obter a segunda colocação no concurso de "Miss Universo", título que lhe fugiu por mera técnica de julgamento, salientou:

Não há inconveniente em que minha filha aceite o contrato para uma experiência no cinema, se esse tem um prazo de vigência de apenas três meses. Se esse tempo fosse maior, o caso assumiria outra feição.

E revela que um contrato a termo longo não seria do seu agrado, já que significaria a necessidade de Marta permanecer, indefinidamente, em Hollywood.

Relutância

Entretanto, a própria Marta não parece inclinada a aceitar a oferta de 125 dólares semanais, para uma breve experiência cinematográfica. Os últimos despachos telegráficos da capital mundial do cinema adiantam que a encantadora loirinha de limpos olhos azuis, não se mostra entusiasmada com a ideia de figurar na

(Conclui na 2.ª página)

Concorda o pai de Marta com cinema

UDN: censura Cleofas; com Cordeiro

O diretório nacional da UDN, por unanimidade, manteve seus compromissos com a candidatura do general Cordeiro de Farias ao Governo de Pernambuco e censurou o sr. João Cleofas por infração da ética política, ao quebrar aqueles compromissos.

Apesar disso, o ex-Ministro da Agricultura continuará como candidato ao Governo do seu Estado sob a legenda brigadista. Espera-se que ele se limite a fazer uma declaração de protesto, muito embora a nota aprovada unanimemente na reunião de ontem tenha ido além do que o sr. Cleofas previa.

Seis pela expulsão

Seis seções estaduais se manifestaram pela expulsão do chefe udenista de Pernambuco. Um dos votos — o de Minas — não foi computado por ter sido transmitido por telegrama.

O sr. João Cleofas, ao pedir o adiamento da decisão no sábado passado, havia se comprometido, por intermédio do sr. Dinarte Mariz, a aceitar a censura. Na segunda-feira, entretanto, comunicou-se com o sr. Mariz para retirar esse compromisso, mas o representante do Rio Grande do Norte fez ver que agir assim seria dar razão aos seus adversários dentro da U.D.N. O sr. Mariz permaneceu fiel à tese da censura.

Não apoiou Cordeiro porque não quis

A reunião começou por uma proposta do sr. João Cleofas, de Mato Grosso, de que os presentes se comprometessem a guardar sigilo de tudo quanto ali se tratasse. Em seguida, o sr. João Agripino leu o seu relatório no qual afirmou

(Contribuição da 2.ª pág.)

Incisiva advertência do governo luso junto ao da Índia

LISBOA e LONDRES, 27 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS e AFP) — O Governo português advertiu a Índia hoje, em energética nota, por não haver recebido resposta, até o momento, do pedido (feito a 24 do corrente) para remessa de tropas lusas a Dadra, a fim de restabelecerem a ordem naquele pequeno território ocupado pelos nacionalistas indianos.

Solicita Portugal, na mesma nota, permissão para enviar pelo menos três agentes desarmados, porém munidos de aparelhos fotográficos e de rádio, com o objetivo de realizarem um inquérito em Nagar Aveli, onde foram ocupadas três comunas portuguesas.

REPELIDO O ASSALTO

Dadra e que todos os detidos, inclusive os policiais, se recusaram a assinar a sua adesão ao movimento de "libertação".

Dificuldades britânicas

O conflito luso-indiano a respeito de Dadra e Nagar Aveli. (Conclui na 2.ª página)

UM POR DIA



Hoje: Panther

Panther é o vovô dos grandes clássicos do turfe brasileiro

Reaparece PANTHER em mais uma prova clássica, em mais um G. P. "Brasil". O filho de Guatan está completamente recuperado e na sensacional carreira de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, o "vovô" dos grandes clássicos nos prados brasileiros, que tinha uma lesão na coluna vertebral, ficou definitivamente curado graças aos cuidados do competente treinador EXPEDITO COUTINHO — a revelação de 54.

PANTHER por duas vezes arrematou em segundo lugar para Guaicho, correndo, respectivamente, o G. P. "São Paulo" e o G. P. "Brasil". O defensor do Stud Viceroy através, atualmente, ótima fase de treinamento e seu trabalho para a prova magna do turfe brasileiro foi sugestivo, pois o filho de Guatan, muito à vontade, passou os 3.040 metros em 21"0.

PIERRE VAZ será o piloto do cavalo PANTHER e convém assinalar que o freio patricio já levantou por duas vezes o Grande Prêmio "Brasil", dirigindo CAR-RASCO e MIRON.

Terminou a conferência militar de Trum Gia

HANOI, 27 (AFP) — A Conferência militar de Trum Gia, aberta a 4 do corrente, terminou hoje, dia 27, às 16,30 horas.

Durante a sessão de encerramento o coronel Lennuven e o general Va. Tien Dung se felicitaram pelos bons resultados obtidos numa atmosfera de franqueza, sinceridade e cortesia.

A conferência cede lugar às comissões mistas encarregadas de fiscalizar os acordos de Genebra.

Em roupas "A Esplanada" é que resolve!

Rua México, e também em Madureira.

Campanhas Eleitorais

Nesse domingo passado, o povo campista assistiu à consagração da Aliança Popular Fluminense, uma réplica estadual da que se constituiu no Rio contra o Roubo e o Golpe. O acontecimento observou os cânones consagrados.

Primeiro, na parte da manhã, recebeu solenemente o batismo e logo, como é lícito, nesses casos, os padrinhos deram-lhe a bênção, puseram-lhe o nome e tiraram augúrios generosos, sobre sua entrada triunfal na vida.

Presidida a Convenção pelo eminente sr. Prado Kelly, estiveram presentes, além dos candidatos da Aliança a Governador e Vice-Governador nas próximas eleições, os presidentes ou representantes autorizados da UDN, do PTB, do PSD, do PDC, do PRP. Estiveram presentes ainda numerosos chefes de diversas alas dos partidos principais, políticos prestigiosos à espera da oportunidade de se disciplinarem num dos partidos com existência legal e, finalmente, cobriu e dominou a assistência, a opinião popular, cuja revelação tateante já se vinha acentuando no nosso meio político, mas que, agora, se impõe como a correnteza caudalosa na qual os partidos poderão lançar os seus barquinhos, não esquecendo, porém, o tropel e o impulso que essas águas levam. Eis aí a novidade desta campanha eleitoral. Grupos e pessoas, antes de mais nada, devem procurar as fontes de suas inspirações políticas. Não bastam os recursos, as repetições e as manifestações ruidosas dos candidatos. Dos dentes para fora, não é difícil fazer as mais lídimas promessas; por isso o viático dos pretendentes não

constará de faixas e cartazes, mas de serviços, de atitudes honestas, de antecedentes honrosos. A Aliança Popular Fluminense mostrou, na sua certidão de batismo, que merece a confiança do povo pela alta qualidade moral e intelectual dos seus ilustres parinifos.

A voz campista que saudou os visitantes foi a de ilustre jurista e professor, uma das mais legítimas glórias da tribuna judiciária no Estado do Rio. O sr. Carlos Geraldo não é um militante partidário mas um patriota desinteressado, que se propôs dar, desde logo, a máxima altitude à Convenção que ia ser o berço da cruzada de emancipação fluminense. Falou, em seguida, com o tato e inteligência política que lhe é um dom hereditário, o político e jornalista Horácio de Carvalho Júnior, companheiro de chapa do senador Pereira Pinto, candidato a Governador do Estado. O caráter ecumênico da Aliança, o seu propósito não somente de convocar a população da velha Província, sem distinção de distícos ou de legendas, como também apelar para suas honrosas tradições, seus nubes tutelares que a elevaram no conceito cívico e na civilização, que é um motivo de orgulho do povo brasileiro.

Se todos têm lugares na linha de frente, todos estão chamados a ocupar na luta da libertação, que será travada, em breve. O candidato a Governador leu seu fecundo e vigoroso programa de Governo. O sr. Bandeira Vaughan expôs com eloquência a contribuição que seu partido oferece. O sr. Raimundo Padilha discorreu com a perfeição oratória que tem mostrado na tribuna parlamentar. A voz da Assembléia Fluminense elevou-se na palavra do deputado Alberto Torres, que produziu uma oração política admirável. Por último, encerrando os trabalhos da Convenção, o seu emi-

nente Presidente, sr. Prado Kelly, deu a palavra ao deputado Tenório Cavalcanti, cuja aliteração com os sentimentos populares é um verdadeiro milagre de simpatia e fascinação. Aliás, a melhor explicação do fenômeno está na consonância dos sofrimentos do político de Caxias e das massas populares, traídas e humilhadas pelos aventureiros que se apossaram do Governo fluminense. Mas, além de tal consonância, o povo se revê no homem resistente, no homem de mãos limpas e coração alto, que infelizmente se tem atravessado no caminho da violência e extorsão, aberto às autoridades policiais do Estado do Rio. O que seduz em Tenório, na imaginação dos pobres e humildes, é sua insubmissa legendaria, é o mito de sua invulnerabilidade às balas assassinas. Tenório é o São Jorge, que depois de suplantar o dragão da polícia, poderá ser um deus penate, protegendo os lares dos desprotegidos, e das vítimas.

Com tão diversos elementos, não admira a definitiva consagração que a Aliança obteve no grande comício da noite, na praça pública, no qual se fizeram ouvir numerosos chefes políticos de Campos e dos municípios vizinhos.

Assim, tornou-se definitiva a escolha que fez o povo, nas listas dos candidatos dos Partidos. O senador Pereira Pinto será o Governador do Estado e o sr. Horácio de Carvalho, o Vice-Governador. As duas vagas senatoriais serão preenchidas pelo sr. Abelardo Matta, fundador e um dos chefes do PTB e o sr. Paulo Araújo, que representará no Senado, a UDN fluminense. A escolha popular, desse modo, recairá em homens dignos e capazes de corresponder a tal prova de confiança.

J. E. DE MACEDO SOARES

A nossa opinião

Recuperando o tempo perdido

O sr. Mario Pinotti assumiu a Pasta da Saúde e divulgou o seu plano de trabalho. Não foi para o cargo, como tantos outros, aprender com os funcionários noções de sanitarismo e de administração pública. Conhecia profundamente os problemas do seu Ministério e levava sua bagagem de experiências e realizações. Assim, no dia seguinte ao da posse, podia iniciar sua tarefa governamental, enfrentando os nossos problemas de salubridade em escala nacional.

Todos notaram, imediatamente, que o ilustre cientista tinha pressa em fazer alguma coisa pelo povo brasileiro. No último quarto de século a higiene avançara muito. A ciência oferecia aos homens os elementos para combater e eliminar as doenças que mais gravemente afetavam a coletividade. O Brasil era ainda o vasto hospital de que falava Miguel Pereira apenas porque não possuía governos capazes desde 1930, exceção feita do quinquênio Dutra, quando o mesmo sr. Pinotti quase eliminou a malária, baixando também, enormemente, a mortalidade pela tuberculose. O novo Ministro da Saúde, conhecendo a realidade, queria recuperar o tempo perdido, inclusive aquele que foi desperdiçado pela mediocridade do doutor Miguelzinho Couto. E, depois de falar com clareza e segurança, passou a agir com firmeza e decisão.

Golpeada de morte a maior calamidade do país, que até 1950 foi a malária, reduzida espetacularmente a incidência da tuberculose, graças aos antibióticos, à B.C.G. e aos processos modernos de saneamento de amplas áreas, três moléstias desafiam no momento a capacidade dos sanitaristas: a boubá, o tracoma e o bócio. A primeira cobre de chagas mais de quatrocentos mil brasileiros. A segunda ameaça a vista de setecentos e cinquenta mil. E a terceira apresenta uma legião de quatro milhões de papudos. Pois serão escorregados do nosso território pelo milagre de progresso científico. A boubá cura-se com uma simples injeção de seiscentas mil unidades de penicilina. O tracoma desaparece com meia grama de sulfá, durante vinte dias de tratamento. E o bócio acaba apenas com a mistura do iodo ao sal de cozinha destinado ao consumo das regiões atingidas pelo mal. Ai estão, reduzidos às suas verdadeiras proporções, os três problemas que tanto sacrificam as nossas populações da hinterlândia. Ninguém tem dúvida de que o sr. Mario Pinotti dará solução a essas questões, voltando-se depois para outras que, sendo de menor projeção social, não devem, porém, continuar ceifando vidas no Brasil e prejudicando a produtividade da força de trabalho nacional.

Ainda domingo último, comentando o fato de ser a Dinamarca criação exclusiva dos seus valores humanos, dissemos que era necessário cuidar seriamente da saúde pública e do aperfeiçoamento da mão de obra em nosso país. Pinotti vai extinguir as grandes endemias. Que venha agora outro Ministro fazer realmente o ensino técnico-profissional, preparando o nosso homem para o desenvolvimento econômico. Saúde e educação constituem o binômio que nos dará prosperidade e bem estar.

Brilhante vitória

O SENADO da República aprovou o projeto de lei assegurando estabilidade aos extranumerários que venham a contar mais de cinco anos de serviço, ininterruptos ou não, equiparando-os aos funcionários efetivos, para todos os efeitos. Foi uma medida justa e certa, vindo corrigir as disparidades surgidas com a aplicação do artigo 28 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição de 1946. Sendo conhecido o nosso ponto de vista a respeito, tantas vezes manifestado destas colunas, não nos resta mais do que nos congratularmos com a grande classe dos extranumerários e com o Congresso, que agiu com tanta equanimidade.

Há no projeto aprovado um dispositivo moralizador. E' aquele que diz: "A partir da data da publicação desta lei, só poderá ser admitido extranumerário para função de natureza reconhecida, quando as atribuições forem técnico-científicas e, como tal, para atividades de natureza subalterna ou braçal".

Com este artigo o Congresso fechou as portas ao favoritismo e evitou que o número do funcionalismo continue a crescer, como tem crescido, de maneira alarmante e profundamente prejudicial aos próprios funcionários. Está, desta forma, afastada a desigualdade existente entre servidores de União e das autarquias, que conquistaram galhardias, tendo em vista o privilégio criado pela Constituição de 46.

A siderurgia na Venezuela

O GENERAL Edmundo de Macedo Soares e Silva regressou da Venezuela, onde foi, por indicação da ONU, estudar a possibilidade de instalar uma usina siderúrgica. Após um mês de permanência naquele país, o ilustre técnico brasileiro concluiu suas observações e elaborou o projeto que lhe foi solicitado. O trabalho que apresentou, acompanhado de longo relatório, mereceu acolhida favorável por parte do governo venezuelano. Foi dada uma prova de sua alta capacida-

de que deu ao mundo o general Macedo Soares, honrando a cultura especializada do Brasil.

A Venezuela possui minério de ferro de excelente teor, em grandes quantidades, sendo fácil sua exploração, à vista das obras de dragagem do rio Orinoco e dos portos e estradas construídos pelos norte-americanos. Carvão também existe no país, embora dependendo ainda de análises e adequados meios de extração. Igualmente há mercado interno para consumo do produto utilizado.

Deste modo, o problema do ferro na vizinha nação está encaminhado seguramente para a solução mais conveniente ao progresso venezuelano. Foi esse um grande serviço que o criador de Volta Redonda prestou ao hemisfério.

A reação fluminense

OS fluminenses escreveram, no Império e na República, as mais belas páginas de civismo de nossa história. Estiveram sempre à frente de todos os movimentos em prol das liberdades públicas no Brasil. E, nesta hora de reação contra o abastardamento do regime, não poderiam faltar à democracia os combatentes da Velha Província. De fato, já se localizam na primeira linha, lutando contra o gatilismo que tem na jogatina do Estado do Rio um dos seus aspectos mais repulsivos.

Na memorável concentração de Campos tivemos a prova de que o povo está decidido a escorregar da terra de Nilo Peçanha o bando de ciganos que nela acampou. Os elementos marginais de todos os recantos do país foram importados pelo autoritarismo para a grande unidade federativa, sob a batuta do "coronel" dos provírios, a fim de permitir a continuidade do consulado do almirante Peixoto. Agora, porém, os fluminenses resolveram eliminar da vida pública estadual. Cerrando fileiras em torno da chapa Pereira Pinto-Horácio de Carvalho Junior, que será vitoriosa no pleito de 3 de outubro, os eleitores vão restaurar no Governo as tradições político-administrativas que tanto exaltam o Estado na Federação.

DISPARIDADES ECONÔMICAS

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

A CHAMADA "questão social", em torno da qual se agita o mundo contemporâneo, não é, propriamente, social e não tem porque ser uma questão. Pretendemos, com isso, dizer que nem há, na sua substância, dúvidas capazes de torná-la, em consciência, matéria controversa, nem se trata de um desequilíbrio ou mal-estar ligado a uma causa ou a um grupo de causas que lhe dêem unidade, como fenômeno perturbador. Por outras palavras, não é uma doença a questão social, mas uma sintomatologia. E isso muda muito a face das coisas. Se há um mal-estar e um desequilíbrio, são eles a consequência de vários fenômenos, que é preciso estudar nas suas origens, para adotar as medidas capazes de corrigir a consequência infeliz.

Tudo se reduz, afinal, a corrigir os defeitos e disparidades da distribuição da riqueza, que é um fato econômico. Deixada a si mesma, a distribuição se faz de modo que as disparidades se vão acentuando de mais a mais. Para impedi-lo, sob a influência de idéias morais, e reações afetivas, submete-se

o fato econômico a um

tratamento político e corrigem-se as disparidades, por meio de uma redistribuição reparadora, que é obra de governo e uma das funções do Estado.

Tributar para redistribuir

NADA disso se presta à controvérsia senão quanto ao modo e aos limites dessa redistribuição e não quanto ao essencial e quanto ao princípio, que se aplica, de há muito, pacificamente, sem maior objeção. A doutrina cristã preconiza a redistribuição sob a forma de ato individual espontâneo, à critério de cada um, elevando o gesto de solidariedade humana à altura de virtude teológica, estimulando-a pela promessa de recompensa. Segundo a sabedoria popular, seria um modo de emprestar a Deus.

Do ponto de vista social e político, entretanto, o ritmo e o vulto de tal redistribuição voluntária não seriam suficientes para compensar o do agravamento das disparidades. Viu-se que era indispensável acrescentar outras formas de redistribuição, que a tornassem menos aleatória e menos uma disposição da alma, que uma imposição do Estado, no cumprimento mesmo de sua finalidade política. A esse respeito, pode-se fazer um estudo interessante da evolução das idéias e dos métodos adotados nas diversas épocas e sob os diversos regimes. Modernamente, porém, desde que a economia e as finanças ganharam foros de conhecimentos científicos, a discussão assumiu feição inteiramente técnica e só no domínio da técnica econômico-financeira tem realidade e sentido.

O Estado, organismo caro, tem de ser custeado pelos lucros dos que se beneficiam economicamente de seus serviços. Sua atividade, estendendo-se, inevitavelmente, encarecendo cada vez mais o respectivo custeio. Quem o sustentará? Os ricos, evidentemente, na proporção de suas atividades lucrativas. O Estado, por sua vez, redistribui esses lucros, sob a forma de serviços e assistência aos que são necessitados de uma coisa e de outra.

Colocado o problema nos termos técnicos, que são os únicos que lhe convêm, não há grandes dissensões de fundo: haverá a discussão da ordem de preferência, quer para a contribuição,

quer para sua aplicação, que é o modo de redistribuí-la. Só isso. A essa altura, entretanto, entram em ação os interesses políticos e então as noções mais claras e seguras são confundidas e conturbadas, substituindo-se a preocupação do acerto das decisões pela da capitalização política dos interesses e desejos estimulados e provocados no intuito de assegurar prestígio, simpatias, apoio a um programa de ação governamental concebido não como o mais aconselhável, mas como o mais suscetível de ser explorado em benefício de um grupo, de um partido, de um chefe.

Adeus, liberdade

Doutinariamente, o sistema diferente que foi concebido para modificar de modo radical a distribuição das riquezas, foi o da socialização dos meios de produção, que se pretende substituir ao da livre empresa, que consagra a produção pela iniciativa privada. Socializar, quer dizer, estender a propriedade dos aludidos meios de produção à comunidade, personificada no Estado. O Estado, que representa a coletividade produz. O Estado atere os lucros correspondentes que, sendo simbolicamente de to-

dos (e de ninguém em particular), não precisam ser redistribuídos, são simplesmente aplicados, segundo um determinado programa de ação.

Por mais que se queira negar a evidência, tal solução conduz a uma ditadura burocrática. O Estado, senhor das riquezas e distribuidor das utilidades, é uma ficção jurídica. Ele age, pensa, fala, decide, pelas mãos, a cabeça, a bôca, o discernimento dos que o dirigem. Estes não serão os proprietários das riquezas, mas os senhores de sua destinação. Fixam, sem oposição, ou contrafeitos, as condições de distribuição, com as obrigações correspondentes (preço). Não podem admitir discussão à respeito, porque a discussão se confundiria com a indisciplina. Organizam toda a vida da comunidade em bases que lhes pareçam justas, mas que não podem ser recusadas, nem criticadas. E aí temos a ditadura, como termo final inevitável de um programa aparentemente libertário, que é, na verdade, profundamente opressivo. Cada um se conformará com o que lhe couber, em utilidades e tarefas. Adeus, adeus, adeus, liberdade política.



A OPINIÃO DO LEITOR

Jornais que envelhecem, jornais que removem

O LEITOR que nos mandou a "opinião" abaixo diz ser um velho jornalista. Tem, ainda, muitos amigos na classe e como, pela franqueza usada, poderia ferir susceptibilidades, pediu para ocultar seu nome. Que fosse publicado, apenas, seu pensamento. Assim o fazemos. E para mascarar em, todo seu anonimato, vamos dizer com nossas palavras, o que nos mandou dizer com as suas.

Disse o velho homem de jornal, em resumo: gosto do DIÁRIO CARIOCA. Admiro como esse jornal que já estava, como tantos outros, "velho", ficou moço tão de repente. Está um jornal para todas as idades, para aqueles que vêm acompanhando sua vida, desde seu nascimento, e para aqueles que já não suportam ver telegramas "estrangereiros", sem nenhum interesse para o brasileiro, tomarem as páginas mais importantes dos matutinos. Como foi possível o milagre de rejuvenescimento do DIÁRIO CARIOCA quando seus proprietários, seus diretores, continuaram os mesmos? O mesmo Horácio de Carvalho Junior, o mesmo Danton Jobim, o mesmo Macedo Soares. E o jornal que, na mão desses homens foi grande, e chegou a sentir o mal do envelhecimento, da estagnação, das mãos desses mesmos homens partiu para o rejuvenescimento, para as idéias modernas do jornalismo mais adiantado e moderno, e venceu!

Vejo o "Jornal do Comércio". Parece um monumento histórico. E' o Rio antigo. Quem quiser saber como se fazia jornalismo nos fins do século passado, veja o "Jornal do Comércio". Vai conservando o passado, indiferente ao presente. Quem o lê são os homens de 1800 ainda. E como dessa geração devem estar sobrando uns dez mil, toda vez que morre um velho da casa dos 60 a 70, a circulação do velho órgão diminui de um exemplar. E ele parece não se incomodar com isso. Quando morrer o último, que acontecerá?

O "Jornal do Brasil" não chega a ser jornal. Especializou-se naquela publicidade e terá leitor para a vida inteira, toda a vida. O "Diário de Notícias" é a Imprensa Nacional Ilustrada. E a informação. E como o rádio, dando a informação quando a notícia acontece, acabou com o jornal como noticiário, o "Diário de Notícias" entrou a envelhecer. Vai no caminho do "Jornal do Comércio". O "O Globo". Que grande jornal seria esse vespertino se parasse de envelhecer! Que vitalidade! Quando "Última Hora" lhe fez concorrência, partiu para o rejuvenescimento e em poucos dias estava um jovem. Mas tão depressa acabou o estímulo involuntário, caiu no envelhecimento de novo. Que pena! E os outros? O "Jornal" e "Diário da Noite", "associados", são como as empresas do sr. Assis Chateaubriand: podem ser tudo e podem não ser nada. Podem derrubar um governo, fazer uma revolução e podem não influir na opinião de um vereador. Tudo depende de um homem irrequieto.

AGUA EM 18 MESES

Como os tempos mudam, nos

manda dizer um leitor. E mostra por que: Paulo Frontin deu água no Rio de Janeiro em seis dias. Agora, segundo os jornais publicam, serão precisos 18 meses para uma adutora fazer jorrar o líquido nas torneiras do carioca em quantidade bastante para suas necessidades.

Acontece, porém, acrescenta o leitor, que o prazo vai se estendendo. Os 18 meses foram anunciados há cerca de 12 semanas! E as obras não começaram ainda. Quer dizer, depois que o trabalho tiver início, depois que a Prefeitura dispuser do dinheiro, depois que tudo estiver em ordem para começar, então daí em diante é que se pode começar a contar o prazo. Assim, em 18 meses teremos água no Rio de Janeiro, mas 18 meses depois de as obras começarem.

E para que as obras possam começar será preciso apenas isso: que o Banco de Desenvolvimento Econômico empreste 500 milhões de cruzeiros à Municipalidade do Distrito Federal. Os Regulamentos do Banco proíbem operação de tal natureza, mas os representantes do Prefeito estão insistindo para que o Banco abandone sua orientação estatutária e venha ao encontro dos interesses do carioca. Por aí se vê que a dificuldade a remover não é de pequena monta.

Assim, só depois de se rasgar o Estatuto do Banco de Desenvolvimento Econômico, conseguir-se-á o dinheiro. E só depois de dinheiro é que se pode começar a contar o prazo. Dezoito meses contados dessa maneira, no fim, representarão vários pares de anos!

Assim, pois, está bem fundado o sentimento geral e profundo de alívio, a que aludimos. Mas tal sentimento não justificaria incorrer em uma mitigação nem de energias nem de vigilância. Falando em termos gerais, assim o reconhecem claramente os povos do mundo livre. A estes consta que — como o sr. Eden declarou na sessão de encerramento da Conferência — tudo depende agora do espírito que anime o efetivo cumprimento dos

Ciência ao alcance de todos COQUELUCHE

ENTRE as várias doenças que ocorrem na primeira infância é a coqueluche que maior índice de mortalidade apresenta, principalmente entre as crianças menores de cinco anos de idade. Um fato importante a ser realçado é a preferência desta moléstia infecto-contagiosa para crianças de tenra idade, com grande perigo principalmente as do sexo feminino, que segundo as estatísticas reagem menos à doença. As crianças que habitam as cidades parecem apresentar maior resistência ao contágio e menor índice de mortalidade, que as que vivem nas zonas rurais.

Alguns autores admitem ser a menor resistência das crianças dos campos devido ao estado de higiene destas, que de um modo geral é inferior às da cidade, principalmente no que diz respeito à nutrição mal orientada. Este fato parece ser realmente importante, uma vez que o índice de mortalidade no campo tem caído com os progressos realizados no terreno da nutrologia.

A COQUELUCHE, que deve ser uma doença bastante antiga, teve o seu registro de modo claro e inequívoco após uma epidemia que ocorreu em Paris no ano de 1578, sendo descrita nessa ocasião com a denominação de Tussis Quinta por Balonius.

Cerca de 70 anos mais tarde foi assinalada na América, na cidade de Plymouth, nos Estados Unidos. Entretanto, só mais tarde, no princípio do atual século, é que o seu agente causal foi descoberto.

Desde 1906 que os pesquisadores vêm tentando, após isolarem o agente causal denominado Hemophilus pertussis, obter uma vacina contra tal moléstia. Entretanto, somente em 1914 é que foi obtida a primeira vacina de real valor imunizante. Um fato que muito perturbou as pesquisas foi a presença de um germe morfologicamente igual ao H. pertussis, o H. parapertussis, que produz uma coqueluche muito



Esfregaço mostrando germes da coqueluche, o Hemophilus pertussis

semelhante à verdadeira mas de caráter mais benigno, porém não imuniza a outra. Esta falta de imunização do H. parapertussis para H. pertussis, que permite separar os dois tipos de germes. A opinião geral do médico é que a imunização por vacina é eficaz, devendo ser realizada a vacinação o mais cedo possível, principalmente se considerarmos o fato de que a maior mortalidade ocorre no primeiro ano de vida. Esta alta mortalidade, por outro lado, que os elementos imunizantes existentes no sangue materno não protegem como ocorre em outras doenças infecto-contagiosas, as crianças. Assim sendo, a imunização por meio de vacinas deve começar aos três meses de idade.

Antes de passarmos à análise dos modernos recursos de que dispõe o arsenal médico para combater a coqueluche declarada, vamos dar de maneira rápida os aspectos clínicos da doença. O quadro febril é constante e de caráter agudo, sendo a identificação da doença nesta fase muito difícil, pois se assemelha em tudo à fase catarral que sucede ao ataque febril agudo das demais infecções benignas do sistema respiratório.

Passada a fase aguda inicia-se a tosse, quando já se pode fazer um diagnóstico de suspeição, que é confirmado pelo aparecimento da tosse paroxística, com os seus "guinchos" típicos. Logo quando se firma o diagnóstico o período agudo já passou e com ele a febre. Qualquer pessoa que já tenha visto um caso de coqueluche na fase da tosse é capaz de identificar outros casos, devido à forma tão característica da tosse.

O ATUAL tratamento da coqueluche varreu todo o arsenal médico dos tempos antigos, uma vez que eram ineficientes no combate à doença, podendo alguns da antiga farmacologia somente ter uma certa ação paliativa, combatendo os sintomas. Atualmente são empregados os soros hiperimunes, bem como os processos de decompressão como seja, com o auxílio de câmaras de decompressão, ou vôps de avião, em determinadas alturas. E' bem verdade que o processo da decompressão vem sendo usado a algumas décadas.

Como não poderia deixar de ser, em se falando de moléstia infecciosa temos que nos reportar aos antibióticos e no caso da coqueluche os autores estão de acordo em que a terramicina é o mais eficaz, trazendo o seu emprego reais benefícios para o doente. Por outro lado os outros antibióticos podem ser empregados, principalmente os de amplo campo antimicrobiano, com o objetivo de evitar uma outra infecção intercorrente que venha complicar o estado do paciente aumentando portanto o risco.

FINALIZANDO, é sempre aconselhável a vacinação, embora esta não dê em muitos casos uma imunização total, o faz atenuando os sintomas e facilitando a cura. Mas se a coqueluche aparecer e seu portador for de tenra idade, todos os cuidados são necessários. A coqueluche é ainda a doença infecto-contagiosa que mais mata na primeira infância, apesar de todo o progresso realizado na medicina.

EFEMÉRIDES

28 DE JULHO

1884 — Nasce, no Recife, João Vileira de Araújo.

1851 — Nasce, nos Estados Unidos, Orville Derby.

1858 — Nasce, em Mato Grosso, João Batista das Neves.

1860 — Lei criando o Ministério da Agricultura.

1908 — Morre, no Rio de Janeiro, o Barão de Capanema.

MIRAGEM

AFOUGUE



(Charge de Carlos Bittu)

À margem da Conferência de Genebra

ELIZABETH BARKER

Tanto na própria Índia-China como na mais ampla esfera do sudeste da Ásia, muito há de ser o que dependa, nos próximos anos, da boa-fé, da energia e dos esforços construtivos por parte do mundo comunista. Se seus governos quebraram a fé prometida, ou ainda se as potências ocidentais e nações amigas asiáticas se conservarem inativas passividade, inevitavelmente haverá de surgir outra vez a ameaça da agressão comunista. As nações livres sabem bem que se devem manter alerta e

trabalhar sem descanso, se querem que a paz e o progresso se firmem na Ásia Sul-Oriental.

Uma vez consignado isso, é preciso reconhecer que o Acordo de Genebra sobre a Índia-China apresenta boas esperanças para o futuro. O resultado da Conferência veio provar que, com algumas circunstâncias, pode ver-se coroado de êxito, como acontece agora, o método de negociações paciente e firme ao mesmo tempo com as potências interessadas.

O legítimo governo vietnamês parecia incapaz de ganhar a devolução de seu próprio povo ou de mobilizar suas energias para a luta. De seu lado, o povo francês, em seu todo, estava ansioso por reparar suas tropas da Índia-China. Ao mesmo tempo, a França, como também a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se mostravam refratários a arrastar o risco de "internacionalizar" a guerra através de uma intervenção anglo-americana. Porque isso poderia levar a uma direta intervenção chinesa, com o que estaria ameaçada a paz mundial. Tudo isso deveria estar claro para os chineses e russos, ao iniciarem a Conferência de Genebra. E em consequência, poderia ter parecido ao Ocidente que era pouco o que se pudesse esperar das negociações, como a exigência comunista de capitulação total na Índia-China.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 38-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral 43-6468

Diretor-Redator-Chefe 43-5574

Gerente 43-3030

Gerente 43-4643

Chefe da Redação 43-5574

Secretaria 43-5539

Polícia 22-4472

Economia e Finanças 22-4472

Reportagens 22-4472

Polícia 22-4472

Esportes e Suplementos 22-3239

Departamento Promoção e Vendas 22-3682

Dep. Gráfico 43-5609

Dep. de Publicidade 32-5753

ASSINATURAS

AVENDA AVULSA

Número do dia Cr\$ 1,00

Anual 200,00

Semestral 120,00

PELA PRIMEIRA VEZ DIVULGADO O ORÇAMENTO CAMBIAL

O documento da SUMOC prevê um "deficit" de 21 milhões de dólares — Equilíbrio na área de moedas conversíveis — Petróleo e derivados absorverão mais de 50 por cento das divisas postas à licitação —

A Superintendência da Moeda e do Crédito, pela primeira vez em toda a sua história, deu divulgação oficial, ontem, ao orçamento cambial para o 2.º semestre do corrente ano, recentemente aprovado. Até bem pouco constituía assunto sigiloso. As exportações e importações em dólares americanos, dólares canadenses e francos suíços, montarão a 460 milhões de dólares. Portanto, haverá perfeito equilíbrio.

As transações em libras esterlinas (recebimentos e pagamentos) orçaram em 16.068 mil e 23.586 mil libras, respectivamente. Dessa forma, haverá um "deficit" de 7 milhões e 518 mil libras esterlinas.

ORÇAMENTO

Em todas as moedas, o orçamento apresentará a soma de 460 milhões de dólares em moedas conversíveis, e o equivalente a 582.622 mil dólares em outras moedas, totalizando 1 bilhão, 42 milhões e 622 mil dólares, referentes a recebimentos, decorrentes de exportações.

O total dos pagamentos, resultantes das importações, serviços e outras despesas, atingem a cifra de 460 milhões de dólares em moedas conversíveis, e o equivalente a 582.622 mil dólares em outras moedas, totalizando 1 bilhão, 42 milhões e 622 mil dólares, referentes a recebimentos, decorrentes de exportações.

Advertem os técnicos da SUMOC que, embora calculada a receita em bases cautelosas, por ser em sua maior parte oriunda da exportação

de produtos agrícolas, sujeitos à intervenção de fatores naturais, apresenta ela, todavia, um aumento de 14% sobre a exportação efetiva do 2.º semestre de 1953.

Essa otimista foi feita levando-se em conta, entre outros, os seguintes fatores: 1) posição estatística favorável do café, que permite prever estabilidade de preço; 2) elevação dos preços do cacau, em face da posição estatística do produto; e 3) a possível continuação do crescimento do algodão nas bases satisfatórias que prevaleceram nos dois semestres anteriores.

Os encargos decorrentes de rendas de investimentos e amortização de empréstimos contraindo no exterior absorverão quantia equivalente a 153 milhões e 10 mil dólares, ou seja, 14,3% da receita, sobrando para pagamentos relativos a importações a parcela de US\$ 9.042.000. Os US\$ 266.735.000 serão destinados a importações não sujeitas à licitação (entidades públicas, papel e material de imprensa, papel para impressoras, livros, revistas, etc. e máquinas, equipamentos e ferramentas). Para importações sujeitas à licitação (em todas as moedas, inclusive petróleo e derivados), será reservado o equivalente a US\$ 643.935.000.

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SE REALIZAR NO DIA 6 DE AGOSTO DE 1954

São convidados os senhores acionistas a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 6 de agosto de 1954, às 15 horas, na sede da Cia. Brasileira de Terrenos, à rua Debrét, n. 23, 7.º andar, salas 703 a 705, a fim de proceder a eleição da Diretoria.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1954.

VICTOR FERGUSON — Diretor-Gerente.

total de US\$ 120.213.000, que representa os pagamentos a serem feitos no semestre, em dólares.

Foram considerados diversos aspectos da importação brasileira, como por exemplo a possível estabilização dos preços de produtos industrializados no mercado internacional, decorrente da crescente concorrência alemã e japonesa, bem como a tendência da política dos Estados Unidos de incentivar as suas exportações.

No tocante às entidades públicas, o Orçamento Cambial só registra o total que pode ser destinado aos pagamentos da espécie, dentro das possibilidades cambiais do país.

Depois de reduzir o total dos pedidos de Entidades Públicas, em todas as moedas, da US\$ 313 para US\$ 179 milhões, com base no exame das propostas, na tendência das estatísticas e nas concessões do Conselho no semestre anterior, procedeu-se à distribuição do verba sob as seguintes finalidades:

Do US\$ 179 milhões para o petróleo:

Curioso é observar que, a despeito de as divisas para importação de petróleo não serem limitadas nas Bolsas de Valores, a respectiva parcela, no montante de 142 milhões e 535 mil dólares e 9 mil libras, não tem sido utilizada em quantia suficiente para a licitação no momento para o 2.º semestre deste ano.

Por fim, observamos que, apesar de a política de redução monetária, em vista da necessidade de reduzir paulatinamente os empréstimos estrangeiros, não tenha afetado o volume que não afete as atividades econômicas do país e o seu ritmo normal de desenvolvimento, ainda nesse semestre a manutenção do regime de autoridade nos nossos pagamentos internacionais, a distribuição dos gastos adielos ou superfluos.

Desde 1.º do mês 260.958

Idem, anterior 136.340

América do Sul 136.340

América do Norte 136.340

Europa 136.340

Total 260.958

Desde 1.º do mês 101.768

Idem, anterior 136.340

Existência 235.686

Para embarques 9.145

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

Agosto 320,00

Setembro 320,00

Outubro 320,00

Novembro 320,00

Dezembro 320,00

Existência 320,00

Para embarques 320,00

Abertura: 320,00

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581. "Dulcina e Odilon em 'O Homem de Minha Vida'". As 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

FOLLIES - 22-8216. "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Duração: 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINASTICO - 22-8090. "Uma certa Valsa". Com Dery Gonçalves. 2 sessões aos sábados e domingos. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GLORIA - 22-8216. "Pernas Provincianas". Com Joana D'Arc. As 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JARDEL - 22-8712. "Esta Vida é um Carnaval". As 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JOJO CAETANO - 22-8712. "O Negro é Rebelo". Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia. Zúlia Jorge. As 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MADUREIRA - 22-8712. "O Negro é Rebelo". Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia. Zúlia Jorge. As 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL - 22-8103. "As Urnas Vão Rolarem". Com Mar. Brilha. O espetáculo musical popular de revistas. As 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RECREIO - 22-8164. "As Urnas Vão Rolarem". Com Mar. Brilha. O espetáculo musical popular de revistas. As 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA - 22-8271. "E Sopra no Mel". Rev. de Freire Júnior e L. Peixoto. As 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RIVAL - 22-2721. "Dona Xena". de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diariamente às 21 horas. Vespertais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR - 22-6442. "História Proibida". Cia. Eva Todor. As 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSÃO - 27-1037. "Sua Exa. em 26 Poses". de S. Sampaio e T. de Vasconcelos. As 21 horas. Vesp., aos sábados, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O PRINCEPE VALENTE - ("Prince Valiant"). Fox - americano. Tecnicolor. Direção: Henry Hathaway. Melodrama. Com: Janet Leigh, Robert Wagner, Diana Paet. Filme baseado na conhecida história em quadrinhos. Cinemascope no PALACIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Improprio até 10 anos.

O MARIDO DE MAMAE - ("Scandal at Scour"). Metro - americano. Tecnicolor. Direção: Jean Negulesco. Comédia. Sobre a adoção de uma pequena orfã. Com: Walter Pidgeon, Greer Garson, Agnes Moorehead. Nos TRES CINES METRO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Improprio até 10 anos.

O CARIÓTIPO PERDIDO - ("Little Boy Lost"). Paramount - americano. Direção: George Seaton. Drama. O ex-criminoso procura o filho desaparecido. Com: Bing Crosby, Christian Brouette, Claude Rains. No PALACIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Improprio até 10 anos.

SEGREDO DE CANTINHO - ("Girl in Room 17"). United - americano. Direção: Arnold Laven. Thriller. O detetive luta contra o terror. Com: Edward G. Robinson, Paulette Goddard, K. T. Stevens. No SÃO LUIS, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IRIS, MADUREIRA. 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

ARDIDA COMO PIMENTA - ("Calmly Jane"). Warner - americano. Tecnicolor. Direção: David Butler. Comédia musical baseada em aventuras de personagens legendários do oeste americano. Com: Doris Day, Howard Keel, NO ODEON, COPACABANA, AMERICA, METRO, ODEON (Niterói) PETROPOLIS. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

CHAMUSCA DO CAPELA - (Múltiplas). - Brasileiro. Direção José Carlos Burle. Cinema numa fazenda de café. Com: Angélica Hauff, Guido Lazzarini, Luigi Pichei. NO VITORIA, RIAN, MADUREIRA, O OESTE CASTELO, ICARAI (Niterói) e CAPITULO (Petropolis). 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9 e 10 horas.

PRISIONEIRO DE CASABAH - ("Prisoners of the Casbah"). - Colombiano. Americano. Tecnicolor. Direção: Richard Bara. Aventura no Oriente. Com: Cesar Romero, Gloria Grahame e Turhan Bey. NO PATHE, ODEON, JOSE, LEME, PARA TODOS, MAUA, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9 e 10 horas. - Improprio até 10 anos.

ACORDOS DO CASACAO - ("Humoresque"). - Warner - americano. Direção: Jean Negulesco. Thriller. Com: Joan Crawford, John Garfield. No PALACIO, ODEON, ODEON (Niterói), SANTA ALICE, ABOLICA, CO, RESTA UMA LAGRIMA. ("To Each His Own"). - Americano. Direção: Charles Brackett. Melodrama. Com: Olivia de Havilland, John Lund. NO CARUSO-COPACABANA, AZTECA, IMPERATOR, COLOMBIA, CARIOCA, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (Reprise).

OUTROS PROGRAMAS

CAPITULO - 22-6788. - "Sessões Passatempo".

CENTENARIO - 42-8543. - "Aquele Beijo da Meia-Noite" e "Trem das Surpresas".

CINEMA - 42-8512. - "O Garotinho Perdido".

CINEAS TRIANON - 42-6024. - "Sessões Passatempo".

ESTACIO DE SA - 32-2923. - "Ok Valesinho Choram" e "Alena no Cairo".

FLORIANO - 42-9074. - "E Com Este Que Eu Vou".

GUARANI - 32-5641. - "Fechado".

IDEAL - 42-1218. - "Sangue da Terra".

IMPERIO - 22-9348. - "Acordes do Amante".

IRIS - 42-0761. - "O Segredo de um Amante".

LAPA - 32-5253. - "Inconveniência de ser Espósa".

MARROCOS - 22-7979. - "Dancarina Infernal" e "Ouro Negro".

MEM DE SA - 42-2232. - "Sangue da Terra" e "Atalhos do Destino".

METRO PASSEIO - 22-6141. - "O Marido de Mamãe".

ODEON - 22-1508. - "Ardida Como Pimenta".

OLIMPIA - 42-4983. - "Ao Sul de Pago Pago" e "O Homem de Minha Vida".

PALACIO - 22-0838. - "Prince Valente".

PATHE - 22-8795. - "Prisioneiros de Casbah".

PLAZA - 22-1097. - "Garotinho Perdido".

PRESIDENTE - 42-7128. - "Pecados de Jezebel".

PRIMOR - 42-6681. - "Garotinho Perdido".

REN - 22-6327. - "Fechado".

RIO BRANCO - 42-1639. - "Atire a Primeira Pedra".

RIVOLI - "Pecados de Jezebel".

SÃO JOSE - 42-4592. - "Prisioneiros de Casbah".

VITORIA - 42-9020. - "Chamas no Café".

ZONA SUL

ALASKA - "A Torre de Londres".

ALVORADA - 27-2936. - "Menina Granfina".

ART-PALACIO - 37-8443. - "Pecados de Jezebel".

ASTORIA - 47-0466. - "Garotinho Perdido".

AZTECA - 45-6813. - "Só Resta Uma Lagrima".

CAPOEIRA - 26-2250. - "Ardida Como Pimenta".

CARUSO-COPACABANA - "Só Resta Uma Lagrima".

COPACABANA - 47-2803. - "Ardida Como Pimenta".

FLORESTA - 26-6257. - "Maria Montecristo" e "Garotinho Perdido".

GUANABARA - 26-9329. - "Fechado".

IPANEMA - 47-3806. - "Carnaval Atlântida".

LEBON - 27-7805. - "Acordes do Coração".

LEME - 37-6412. - "Prisioneiros de Casbah".

METRO COPACABANA - 27-9797. - "O Marido de Mamãe".

MIRAMAR - "Segredo de um Amante".

NACIONAL - 26-6072. - "Estátua de Carne".

PAX - 27-6621. - "Violetas Imuetais".

PIRAIA - 47-2668. - "Violetas Imuetais" e "De Corpo e Alma".

POLITEAMA - 25-1143. - "Devoção de Assassino" e "Divina Intuição".

RIAN - 47-1144. - "Segredo de um Amante".

RITZ - 37-7244. - "Garotinho Perdido".

ROXY - 27-8250. - "Chamas no Café".

ROYAL - "Sessões Passatempo".

SÃO LUIS - 25-7679. - "Segredo de um Amante".

ZONA NORTE

AMERICA - 45-4519. - "Ardida Como Pimenta".

AVENIDA - 48-1667. - "Dupla do Barulho".

BAHIA - 28-7575. - "Assim Estrava Escrito" e "Hora Violenta".

CARIOCA - 28-8179. - "Segredo de um Amante".

FLUMINENSE - 28-1404. - "Menina Granfina".

GRAJAU - 38-1311. - "Teresa" e "Dupla Redenção".

HADDUCK LOBO - 48-9610. - "Garotinho Perdido".

MADRID - "Chamas no Café".

METRO TIJUCA - 48-0970. - "O Marido de Mamãe".

MARACANA - 48-1910. - "Fantasma Por Acaso".

NATAL - 48-1480. - "Tesouro do Califá".

O - "Mulheres Sem Amãnhã".

PRIMEIRO PLANO

DIALOGO DE SENHORAS:

— Quando seu marido jogou um dilúvio de cinzas no tapete, você puxa as orelhas dele?

— Não. E quando o seu vem com um amigo da praia (para tomar um gim), e os dois se sentam no divã com o calção molhado, você dá um tufão nele?

— Não. E quando o seu, exatamente na hora que a cozielheira vai passar o bife, anuncia que vai dar um mergulho, você dá um chute na cadeira dele?

— Não. Olhe: quando a cozielheira já está pelas tabelas, e seu marido chega em casa às nove horas para jantar, em companhia de um amigo de colégio que há muito tempo ele não via, você quebra a cara dele?

— Não. E quando o seu, depois que a cozielheira já está toda arrumada, anuncia que vai fazer um coquetel de frutas, você que quele puxou a mão dele?

— Não. Mas quando o seu queima com o cigarro a colcha de linho, você truca "ele"?

— Não. E quando você quer conversar sobre a educação das crianças, e o seu diz que vai assistir a um jogo noturno do Flamengo com o Esporte Clube Juiz de Fora, você chama "ele" de imbecil?

— Não. Quando você pede o dinheiro das despesas e seu marido diz que estava de azar no Jô-quei, você cospe na cara dele?

— Não. E quando você quer ir ao cinema e o seu zomba desse "vício" e se mete em um pijama, você dá uma cotovelada nele?

— Não. E quando o seu diz que que não quer ir ao cinema e, ao primeiro telefonema, sai para jogar cartas com os amigos, você esbofeteia "ele"?

— Não. Quando o seu chega que não se aguenta e diz que tomou só um, assim mesmo porque insistiram muito, você enfia o dedo no olho dele?

— Não. E quando o seu chega com mancha de baton na camisa, e diz que foi um abraço que ele deu a uma senhora, que fazia anos, da repartição, você joga um cinzeiro de metal na cabeça dele?

— Não. E quando você encontra o seu "brincando" no sangue do edifício com a filha do vizinho e depois ainda diz, indignado, que você está ficando ridícula, que a menina podia ser filha dele, você dá um tufão nele?

— Não. E o seu quando?

— Não. E o seu quando quando?

— Não.

DIALOGO DE HOMENS:

— Escute aqui, velhinho, quando a sua senhora passa uma hora e trinta e seis minutos conversando com a amiga no telefone sobre um vestido de verão que ela gostaria de fazer se não estivessemos no inverno, você zinga a mamãezinha dela?

— Não. E quando a sua senhora senta amuada num canto porque você não quer levá-la para ver o filme de Esther Williams e Van Johnson, você, por acaso, dá um berro com ela?

— Não. Quando a sua diz que deu uma nota de mil pensando que era de cem, você diz logo na cara que ela é uma débil mental?

— Não. E quando você chega em casa depois do trabalho e a sua diz que dispenseu cozinheira naquela noite porque está querendo jantar no Casablanca, você diz que seu dinheiro não é capim?

— Não. E quando a sua, quando você chega, diz que vendeu o divã da sala por trezentos e vinte cruzeiros, para um conhecido do porteiro, e encomendou um outro que é um amor por seis mil trezentos e noventa e oito, você diz o que realmente pensa?

— Não. E quando a sua não pode ir fazer um cafezinho porque está na hora da radionovela, você diz?

— Não. E quando você está começando a ficar alegre na festa, em que você só foi depois que ela insistiu muito, e ela lhe diz que está morrendo de sono, você dá um beliscão nela?

— Não. E quando a sua o vê com um bofe na rua, e faz uma cena, e não acredita que aquilo é uma funcionária do escritório, você diz que tem dúzias de coisas melhores?

— Não. E quando a sua acha muito simpático o cafajeste que você está cansado de conhecer, você manda "ela" tomar banho?

— Não.

— E quando a sua?

— Não.

— E a sua quando quando?

— Não.

CORO DE MARIDOS E MULHERES:

— E' por isso, por causa dessa profunda tolerância, por causa de nossa magnanimidade, de nossa bondade, de nosso amor às conveniências, de nossa complacência, de nosso senso da realidade, de nossa boa educação, de nosso juízo, que não nos matamos uns aos outros, para que o mundo continue, para que a terra não seja povoada apenas de bichos selvagens.

P.M.C.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

JORNAIS

O "Rádio Jornal Estudantil", do Ministério da Educação, está indo de vento em popa. A rapaziada cuida do noticiário, das crônicas e das reportagens; faz a coisa com capricho e com carinho e dá bofetada em certos departamentos de jornais falados que andam por aí, coitados, que só existem de teimosos e chatos que são.

Outro jornal falado que está indo pra cabeça é, sem dúvida o da Mayrink Veiga, sob a chefia esclarecida do jornalista Crêso Mesquita. Em pouco menos de dois meses, Crêso movimentou a equipe, atacou de frente os pequenos problemas que impediam a boa marcha dos serviços e transformou o noticiário que se arastava como um jabuti capenga, numa coisa mais nervosa, mais tropical e com gosto de vida na bôca. Freddy (o poeta), Ferreirinha (10%), Nato (fala baixo), Gilson (de quando em vez) e Pacifico (O felicíssimo), quatro gatos pingados, mas de boa qualidade, são os responsáveis pela movimentação extraordinária do jornal falado da Mayrink Veiga, inegavelmente, um dos bons jornais falados da cidade.

Se o jornal falado da Mayrink é bom, bem cuidado, o da Nacional, então, nem se fala. Que perfeição...

OLINDA - 48-1032. - "Garotinho Perdido".

PALACIO VITORIA - 48-1971. - "Só Resta Uma Lagrima".

SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. - "Vida Contra a Vida" e "Sem Pudor".

SANTA ALICE - 38-9999. - "Acordes do Coração".

TIJUCA - 48-4518. - "Sessões Passatempo".

VILA ISABEL - 38-1310. - "Um Grito no Pântano".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLICA - "Acordes do Coração" e "Monstro do Mar".

ALFA - 29-8215. - "Primavera de Escândalos".

BANDEIRANTES - 29-3262. - "Mosqueteiros do Mar" e "Revolução Fumegante".

BELEMAR - 29-1744. - "Torrente de Paixão".

CACHAMBI - 29-4717. - "A Mãe Negra".

COELHO NETO - 29-8753. - "Só Resta Uma Lagrima".

COLOISEU - 29-4449. - "Uma Vida Para Dois" e "Do Ódio Nasce o Amor".

EDISON - 29-4449. - "Uma Vida Para Dois" e "Do Ódio Nasce o Amor".

IMPERATOR - "Só Resta Uma Lagrima".

IRAJÁ - 48-8330. - "A Carne" e "Joe So-nado Detectivo".

JOVIAL - 29-0652. - "Dávida".

MADUREIRA - 29-8733. - "Segredo de um Amante".

MARABÁ - 29-8038. - "Terrorível Ameaça" e "Pistolas da Noite".

MASCOTE - 29-0411. - "Garotinho Perdido".

METRO - 29-1222. - "Rua Sem Sol".

MODELO - 29-1578. - "Feira de Diversões" e "Balas e Fichas".

MONTE CASIELLO - 29-8250. - "Chamas no Café".

NOVO HORIZONTE - "Família Lero Lero" e "Clube de Mocas".

PARA TODOS - 29-5191. - "Prisioneiros de Casbah".

PIEDADE - 29-6532. - "Destino Implacável" e "Veio, Viu e Venceu".

QUINTINO - 29-8250. - "Feira de Diversões" e "Cachorros de Recompensas".

RIDAN - 49-1633. - "Tambores Distantes" e "Luz Prateada".

RUI LIEN - 48-5091. - "Quero dos Piratas".

SÃO JERÔNIMO - "Três Palavrinhas" e "A Sereia e o Sábido".

TODOS OS SANTOS - 49-0300. - "Todos Por Um" e "Heróis e Bandidos".

VAZ LOBO - 29-9198. - "Luz Apagada" e "Entredo Sinistro".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BOINS CESSO - "Sangue da Terra".

BRAS DE PINA - 30-3459. - "Tesouro do Califá".

CAPIVARI - "Sessões Passatempo".

MAUA - "Prisioneiros de Casbah".

ORIENTE - 30-1131. - "Os Covardes se Rendem" e "Recruta Enamorado".

PARAÍSO - 30-1060. - "Homem das Sombras" e "Atire a Primeira Pedra".

PENHA - 30-1121. - "A Venus Moderna".

RAMOS - 30-1964. - "Por Uma Noite de Amor" e "Três e Demais".

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Aniversaria hoje o nosso colega colaborador do DIÁRIO CARIOCA, sr. Renato Pereira. Em comemoração de sua efeméride, Portinária oferecerá hoje aos seus amigos e confrades um coquet-tail no restaurante Colombo.

Dr. Valdemar Ferreira Marques; consel Alfrêdo Polzui; deputado Ovídio de Abreu; professor Clemente Mariani; dr. Hugo Carneiro; coronel Leopoldo Neri da Fonseca; Antonio Xavier Marcante; Ladislau Sampaio Petreira; Alvaro Brandão da Rocha; Arquimedes Fortini; Sócrates Diniz; Benjamin Martins Ferreira; Adjalme Corrêa; Artur Fox; Oscar Costa; Julio André Moreira; Antonio Coelho Moura; Raimundo Olavo; Delcio Leal Ferreira; Antonio Coelho Moura; Lauro da Silva Matos; Adauto Dias da França; José Maria Ferreira; José de Oliveira Martins; Milton Martins Pereira; João Joaquim Marques; Jorge Saad e Antonio Coelho Moura.

SENHORAS:

Olga Torres e Vera Freitas.

SENHORINHAS:

Maria Alice Gomes da Fonseca; Lucília Domingues; Regina Maria de Araújo e Nini Corrêa.

MENINOS:

Completa o seu 3.º aniversário o galante menino Adilson, filho do nosso companheiro de oficinas Sebastião de Sousa e sr. Lucília Oliveira de Sousa.

— Raul Cesar, filho do sr. Ari Vieira da Rocha e sr. Maria Cecília Ramires da Rocha; Luis Felipe, filho do casal Alberto Sampaio Vima Neves Sampaio; Fabiano, filho do casal João da Silveira Serpa Sobrinho-Loures Cosi de Silveira Serpa; Murilo, filho do sr. Murilo de Oliveira Pinto e sr. Sylvia Gomes Pinto; Jadir, filho do sr. Valdemar Lopes de Sousa e sr. Lúcia Guimarães de Sousa.

MENINHAS:

— Completa o seu 3.º aniversário o galante menino Adilson, filho do nosso companheiro de oficinas Sebastião de Sousa e sr. Lucília Oliveira de Sousa.

AS ARTES ★ Antônio Bento

RECEIOS JUSTIFICADOS DE PORTINARI

Ouvindo pelo redator de "Ultima Hora" sobre o projeto de lei, ora em curso na Câmara de Vereadores, de iniciativa de Pascoal Carlos Magno, determinando que sejam decorados por artistas plásticos os edifícios públicos do Distrito Federal, Portinari fez algumas advertências oportunas, que merecem ser tomadas em consideração pelos legisladores e governantes da cidade. Segundo ponderou o mestre brasileiro, a lei deverá "especificar, precisa e rigorosamente", que se trata de trabalho a ser confiado "a artistas e não a firmas comerciais ou a pessoas sem profissão e preocupação artística". Justificam-se os reparos de Portinari, pois o objetivo da lei é proporcionar trabalho aos nossos artistas plásticos. Leis semelhantes existem em vários países, de modo que não se trata de uma inovação descabida ou de um favor injustificado. Desde que sejam decorados os edifícios públicos do Rio por artistas e não por curiosos ou firmas comerciais improvisadas, a lei terá sido cumprida e atendida sua finalidade.

Mas pode acontecer que, não ficando a lei bem clara e precisa em seus dispositivos, passem alguns camarões pelas malhas. Esses camarões seriam os decoradores improvisados ou os falsos artistas que gozando de possível proteção do Governo Municipal, tomassem conta do "negócio" em detrimento dos pintores e escultores.

Infelizmente, nas artes plásticas modernas, a improvisação é um fato corriqueiro, tanto aqui como em numerosos países. Até certo ponto, o abandono das dificuldades do "métier" tradicional dos pintores e escultores veio facilitar esse charlatanismo insolente.

Existem, evidentemente, nas diversas tendências da arte moderna, os verdadeiros e os falsos profissionais. Nas outras artes, é mais difícil a improvisação, pois não se pode, por exemplo, escrever um romance ou compor uma sinfonia senão depois de um trabalho prévio e árduo de muitos anos. Por sua vez, nenhum pianista pode tocar as sonatas de Scarlatti e Beethoven senão depois de longo e

laci, filha do casal Jaime Gouveia-Rute de Carvalho Gouveia; Ana Maria, filha do sr. Orlando Vieira e sr. Mariana Moura Vieira; Odila, filha do sr. Virgílio Marques e sr. Antonieta de Oliveira Marques; Léa Maria, filha do casal Paulo Moreira-Nilza Rangel Moreira; Sandra, filha do sr. Bento Brandão Lobato Vaz e sr. Rute Vaz e Dulce, filha do sr. Manoel Costa e sr. Adelia Braga Costa.

ALMOÇOS

Os escolteiros que representaram o Brasil no "Jamboree Internacional de Birkenhead", na Inglaterra, em 1929, vão reunir-se num almoço de confraternização no dia 31 do corrente. O Japê será realizado em São Paulo, em homenagem ao IV Centenário da cidade, e terá lugar no Acampamento Internacional de Patrulhas em Interlagos.

CASAMENTOS

Da senhorinha Olanda, filha da viúva Adeline Fernandes Galvão, com o tenente Mário Ferreira Cardoso, hoje à tarde.

NASCIMENTOS

Maria Cristina, filha do casal Ari Ceutze Rodrigues-Paulina Jacarandá Rodrigues.

RECITAIS

No dia 30, Maria Sabina, Finoca Xavier e Thaís Florinda apresentarão ao público o poeta pernambucano Gabriel de Lucena, com um recital de poemas seus às 20.30 horas, no auditório da Associação Atlética do Banco do Brasil, Avenida Atlântica 4264.

MISSAS

Será celebrada amanhã missa de sétimo dia na Igreja Sagrado Coração de Jesus (Gloria), às 8.30 horas por alma de Delfim Pinto.

A Noite é Grande

MARTINHA DA BAHIA (II)

Martinha da Barra e da Pituba, Martinha da Graça e do Xame-Xame, a pessoa mais martinha que podia haver na Bahia, é, hoje, a segunda beleza do mundo.

Com toda certeza, no dia de sua coroação, os candomblés de Ciríaco e Neve Branca, de Dorotéia de Omolu e Manuel de Falefá, todos eles bateram, em Pitangueiras ou na Cidade de Palha, em Brotas ou no Alto do Cabrito. O vento, em cima do mar, esteve mais transparente entre a Igreja de Santo Antônio da Barra e a Ilha de Itaparica... e essas ruas de nomes tão lindos (a dos Quinze Mistérios, a do Cabeça, a das Sete Portas) todas elas se alegraram em festa, quando a notícia chegou. O baiano foi comer prato de azeite no restaurante do Mercado e, enquanto a aguardente de Santo Amaro lhe escorria pela vida a dentro, viu espiando a janela que mostra o mar, os saveiros repousando no cais, pedindo vento e viagem. Então, o baiano sentiu-se um rei, um deus ou, ao menos um dono desse mundo mais belo que os outros, e que se chama Bahia.

Quando Marta Rocha desfilou, em Long Beach, não era

somente uma mulher de fascinante beleza aos olhos do povo americano. Era um recado da Bahia, levando, nos olhos, o azul daquele céu que se vê todas as tardes sobre o Cristo da Barra; seus cabelos dourados eram o dende das moquecas de Maria São Pedro; seu sorriso branco era o açúcar que os Magalhães fabricam; o desenho do seu corpo tinha os caprichos dos corpos das fabulosas ogans, que dançaram em noites de santo, nas Campinas de Pirajá; seu ar de imensa sobriedade é o ar das mulheres dos pescadores do Recôncavo, enquanto o saveiro corta a noite de Janáina, a linda princesa de Aiocá.

Essas coisas todas que o cronista vai jogando no papel é a Bahia que ele sabe de cor, é a Bahia que ele ama (com saudade de suas belezas, esquecido dos seus castigos), no dia em que a mais bonita de suas filhas ganhou um prêmio universal de encantos. Essa Bahia de Júlia Falefá (que morreu com uma balta de ouro no coração); de Maria Quitéria, que foi um soldado no batalhão do major Silva Castro (avô de Castro Alves)... essa Bahia é de outra mulher do nosso tempo: de Martinha.

ANTONIO MARIA

"O Dia Astrológico"

HOJE, 28 - As horas da manhã serão favoráveis para viagens e para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números favoráveis, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 23 de dezembro e 20 de janeiro: Intranquilidade, receios infundados e bons negócios à vista. 11, 15 e 16; 4, 42 e 43. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: Dia de maus augúrios para negócios novos. 7, 8 e 9; 34, 44 e 54. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março: Manhã desfavorável; a tarde será francamente favorável com lucros e alegria. 13, 15 e 16; 28, 31 e 61. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril: Habilidade, sucesso no comércio, empreendimentos. 10, 12 e 15; 55, 57 e 59. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio: Ótimas perspectivas, negócios bem intencionados e satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 15, 18 e 24; 26, 35 e 44. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Notícias favoráveis e disponição para agir. 10, 19 e 20; 27, 45 e 56. (horas e números).

Entre 21 de junho e 22 de julho: Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 43, 44 e 15. (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agosto: Perda de boas oportunidades e dor de cabeça. 10, 17 e 22; 46, 53 e 67. (horas e números).

Entre 24 de agosto e 22 de setembro: Reconciliação sentimental fora da cidade de residência habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 28 e 33. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 22 de outubro: Tensão de se deixar arrastar por quem dizem os outros. 2, 4 e 4; 20, 36 e 40. (horas e números).

Entre 23 de outubro e 22 de novembro: Saúde alheia e perturbações conjugais. 1, 5 e 42; 10, 46 e 58. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 22 de dezembro: Habilidade e possibilidades de negócios felizes. 2, 6 e 14; 20, 30 e 77. (horas e números).

MIRAKOFF

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

TAPAS DE GRAÇA

O barão Von Stucker realizou quarta-feira a noite mais uma das suas façanhas. Vieneense cantado em várias crônicas, achou por bem expandir mais um jornalista dentro dos limites do seu quadrado, que os poetas trejeitos chamam de casa da mãe da gente. Desta vez foi Lúcio Rangel, que na quarta-feira última se dirigiu para aquele local, para ouvir Eliete Cardoso. F. Lúcio o cronista especializado de "Chanchetes" e mais ainda um pacato cidadão. Ali chegando, não conseguiu ser servido e a direção do estabelecimento não soube explicar por que motivo. Mas esse dizer sem motivo, foi a base do encanamento. O Barão do alto do céu não faz nada, assiste a tudo com a calma e frieza nazista que sempre demonstrou. Quero lembrar uma reportagem saída em "Life" por volta de 1942 quando os alemães com a guerra ganha, estavam motivados a champanha deste barão de operária em tempos do Copacabana. Mas vamos seguindo, pois se temos esta vocação de escravidão, por conta de um sangue místico que nas veias nos corre, temos também que bater palma a esses estrangeiros, que sabem-se lá - estão quites com os impostos, ou mesmo quites com a dignidade que toda terra tem. Comprador de jornalistas, vendedor de vícios e eterno valador do nosso povo, esse, barão sem barões, tem as costas largas com esta grá-finação vadia que lhes facilita levar o fisco e lhes entrega mais facilidades para que ele tenha lucro seguro para poder amamentar os meninos que frequentam o Epitáfio 5º. Comigo não acontece nem acontecerá o que aconteceu com Lúcio, pois eu creio no Sindicato dos Jornalistas, na polícia, nos órgãos que pertencem muito embora saibam bem que a máquina de propaganda vogueira amanhã mesmo vai começar a trabalhar. Mas não há de ser nada.

SERGE FICA

O existencialista Sergio Singer gostou da terra, do canto do sabão e das sombras que estão arvorando. F. diz que vai ficar, abrir uma chote e mandar buscar o barco onde ele mora, mas é para deixar no late clube.

LINO CAZENZIO - Foi o convidado especial da "Grande Revista" de Nacional, sábado último.

DENTRO DA NOITE

Há Leda Barbosa e Malena no "Baccará". - Refine Roche no "Che



Nidia Gray, como aparece no filme em technicolor, que a Art Films anuncia para a próxima segunda-feira, "Puccini"

"México de meus amores"

Uma belíssima produção em Technicolor da M-G-M intitulada "México de Meus Amores" será estreada na próxima quinta-feira nos três cinemas Metro. Esse filme, realizado no México com a atmosfera, as danças e as pitorescas paisagens desse país, conta com um magnífico elenco, que inclui Ricardo Montalban, Pier Angeli, Vittorio Gassman, Cyd Charisse e Yvonne de Carlo, apresentando ainda uma recente descoberta na pessoa de Rick Jason. Também figuram no "cast" dessa vibrante produção de Jack Cummings, secundando os trabalhos dos protagonistas, Nina Foch, Kurt Kasznar, Walter Hampden, Thomas Gomez e o bailarino espanhol José Greco. O argumento, que se baseia na novela "de Josephine Nigelli" "Mexican Village", desenvolve-se em torno de uma inimizade existente entre os habitantes de duas cidades, a qual exerce influência nos três idílios que acontecem entre Montalban e Pier Angeli, Gassman e de Carlo, e

Próximos LANÇAMENTOS

Jason e Cyd Charisse, Direção de Norman Foster.

Novamente a irrequieta Betty Hutton

Os cinemas Rivoli, Azteca, Caruso-Copacabana, Imperator, Coliseu, Pax, São José, Rosário, Fluminense, Baronesa, São Jorge, Nacional e São Pedro estão anunciando para a próxima semana a maravilhosa produção Technicolor da Paramount, "Mais Uma vez Perdido", produção essa inspirada nas vidas atribuladas de Blossom Seeley e Benny Field, dois populares atores dos palcos norte-americanos, que fizeram as delícias, há alguns anos atrás, dos apreciadores do gênero burlesco.

A irrequieta e incendiária Betty Hutton no papel de Blossom, e o novato Ralph Meeker, na figura de Benny, oferecem ao público um mundo de emoções variadas, provocando risos e lágrimas, realidades e recordações num crescendo de situações imprevisíveis que prendem por completo a atenção das plateias.

A filmagem de uma batalha para "O Grande Rebelde"

A famosa batalha de Sherrifair, ocorrida em 1715, entre os escoceses das Terras Altas e os Casacos Vermelhos britânicos, foi levada à tela fielmente, nos palcos locais onde transcorreu a ação, conforme narra a história do filme "O Grande Rebelde" (Rob Roy) — grandiosa superprodução de aventuras, de Walt Disney, fil-

mada na Inglaterra, com artistas reais — que a RKO Radio apresentará segunda-feira nos cinemas do Circuito Plaza, tendo como intérpretes centrais Richard Todd e Glynnis Johns. Não foi uma batalha sem sangue, por o arde, o vigor, e o realismo dos Argyll e dos Sutherland escoceses, que foram cedidos por empréstimo no comandante militar da Escócia, para tomar parte e representar em ambos os lados. E no final da filmagem, alguns soldados avararam feridos, e foram prontamente medicados.



Richard Todd, em "O Grande Rebelde", produção de Walt Disney, com artistas reais, em technicolor, que a RKO Rádio apresentará, segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza

Gabrielle Ferzetti, a nova sensação do cinema italiano

Gabrielle Ferzetti, o ator italiano que brevemente, quando terminar seu papel na última película que está sendo rodada este ano, voltará ao teatro, é a nova sensação do cinema italiano; ator que agrada a toda e qualquer espécie de público, pois tanto pode fazer um filme cômico como um filme dramático, que sempre a crítica é unânime em afirmar tratar-se de jovem talentoso. "Puccini" está sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira, em technicolor, nos cinemas Pathe — Art Palácio — Presidente — Alvorada — Paratodos e Mauá. "Puccini" é uma seleção do "Festival Art Films", realizado recentemente em todo o Brasil.

"Desejo atroz"

Época, começo de 1900. Um drama cheio de poesia. Ela abandonou o marido e filhos e se dedicou à vida de teatro de variedades, não foi feliz e sempre se lamentava do mau passo dado. Certo dia recebe uma carta da filha mais jovem, pedindo que viesse assistir sua formatura e regressa ao lar, onde é recebida com grande frieza pelo marido e a filha mais velha.

"Desejo Atroz" é um filme que comove e diverte. Esta produção da Universal International será estreada segunda-feira nos cinemas: Vitória, Rian, Miramar, Paz (Caxias), Capitólio (Petrópolis), Botafogo.



PARA DEPUTADO ESTADUAL

Dr. Américo Brasilico
ADVOGADO
(Da Associação Beneficente dos Empregados do Dep. Municipal da Assistência Pública)

Av. Pres. Vargas, 435-6.º s. 603 Edif. Rio Dourado — Tel. 23-9832 Das 10 às 11 e após às 18 horas

Av. Mirandela, 31-s. 206 Nilópolis Rua Bernardino de Melo 1919-s. 13 N. Iguaçu — Res.: Tel. 23-0578

Teatros e BOITES

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1,30
CROONER LIGIA, ARY MESQUITA E OUTROS
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

Bequim APRESENTA
BOITE DO HOTEL GLORIA
NO PAÍS DOS CADILLACS
de SILVEIRA SAMPAIO
orquestração de GUIO DE MORAIS
SHOW à 1 hora da madrugada

VOGUE apresenta
Elizette Cardoso
Hoje e todas as noites
MARA ABRANTE, A CROONER N.º 1 do RIO e ainda
LUIZ COLLE, MOACYR E MATILDE
Animando os melhores conjuntos do RIO
RESERVAS: 57-1881

DIVIRTA-SE NA **CIRO'S** BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL 37-1191 COPACABANA POSTO 2

UMA CASA PORTUGUESA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Túnel Novo) Telefone 37-6702

FAROLITO Bartender Jean
BAR ALBERTO CASTEL SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando todas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

GERALDO GAMBÔA NA
BOITE LE GOURMET
com ALINE ROMAN, MARILU DANTAS e JANE JOE — Nilton e seu Conjunto de Boite
TODAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS
NA GALLERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-1)
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PIANO E CANÇÕES PISTA DE DANÇA

BAR PARISIENSE!
DRINKS
AR CONDICIONADO
CECIL DEL RIO, a maior intérprete de tango, que atua entre nós.
LEDA MARIA, a princesinha do acordeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-1 — Copacabana

BACCARA APRESENTA
SERGE RODE
A REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA
LEDA BARBOSA — MALENA RODRIGUEZ
GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

Bequim BOITE DO HOTEL GLORIA
DIARIAMENTE DAS 21:30 AS 24 HORAS
JANTAR DANÇANTE
apresentando DOLORES DURAN, CATULA, MARTA JANNETTE e os
CONJUNTOS DE GUIO DE MORAIS e BOLINHA sem couvert- preços a la carte

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e todas as noites e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leon
Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreir — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carlijo.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em technicolor!!!
No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

FALTAM APENAS TRÊS DIAS
1.º PREMIO: CR\$ 20.000.000,00
2.º PREMIO: CR\$ 5.000.000,00
3.º PREMIO: CR\$ 4.000.000,00
4.º PREMIO: CR\$ 3.000.000,00
5.º PREMIO: CR\$ 2.000.000,00
6.º PREMIO: CR\$ 1.000.000,00
TOTAL DOS PREMIOS: CR\$ 53.200.000,00
JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Mike Hamm
1.º PREMIO: CR\$ 20.000.000,00
2.º PREMIO: CR\$ 5.000.000,00
3.º PREMIO: CR\$ 4.000.000,00
4.º PREMIO: CR\$ 3.000.000,00
5.º PREMIO: CR\$ 2.000.000,00
6.º PREMIO: CR\$ 1.000.000,00
TOTAL DOS PREMIOS: CR\$ 53.200.000,00
JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Carmen, a Cigana
1.º PREMIO: CR\$ 20.000.000,00
2.º PREMIO: CR\$ 5.000.000,00
3.º PREMIO: CR\$ 4.000.000,00
4.º PREMIO: CR\$ 3.000.000,00
5.º PREMIO: CR\$ 2.000.000,00
6.º PREMIO: CR\$ 1.000.000,00
TOTAL DOS PREMIOS: CR\$ 53.200.000,00
JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Valdemar, o Boboca
1.º PREMIO: CR\$ 20.000.000,00
2.º PREMIO: CR\$ 5.000.000,00
3.º PREMIO: CR\$ 4.000.000,00
4.º PREMIO: CR\$ 3.000.000,00
5.º PREMIO: CR\$ 2.000.000,00
6.º PREMIO: CR\$ 1.000.000,00
TOTAL DOS PREMIOS: CR\$ 53.200.000,00
JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Pequenos fatos policiais



Repreendida pelo pai, ateou fogo à roupa

Alcira Pedro Viana (21 anos, solteiro, residente na Rua Fernandes Leão, 21, em Vaz Lobo), que a mãe, dona Maria, encontrou no Hospital Getúlio Vargas apresentando queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas, faleceu às primeiras horas da noite.

Alcira ateou fogo às vestes por ter sido repreendida por seu pai, quando chegou altas horas da noite em casa. Por isso, resolveu matar-se. Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia da polícia.

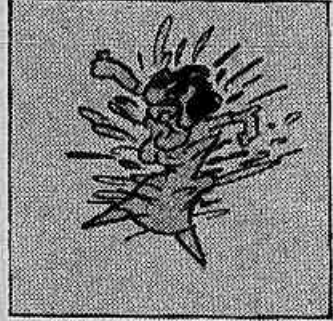
Teria sido agredido a barra de ferro

Uma ambulância do HPS foi solicitada para socorrer Antonio Mesquita (25 anos, presumível, de residência ignorada), que se encontrava caído em frente ao prédio n. 127 da Rua Gago Coutinho.

A vítima, que estava em estado de choque, foi transportada para a ambulância, onde ficou internada com fratura do crânio.

Segundo se supõe, o infeliz teria sido vítima de agressão à barra de ferro, pois a fratura é gravíssima.

As autoridades do 4.º DP entraram em diligências para esclarecer devidamente a ocorrência.



Enviado de São Paulo ao Rio o inquérito para apurar a chantagem

A polícia está empenhada em descobrir o paradeiro do capitão reformado Olamio Muniz, enviado na chantagem de que há tempos foi vítima a firma "Fortunato D. Lorenzato & Cia", por ter comprado 2.500 sacos de farinha de trigo americana, encomendada avaliada em 700 mil cruzeiros.

DE SÃO PAULO — Prosseguindo no inquérito instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações, a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo enviou o inquérito criminal ao inquirido José João Cuneo e José Tucci, este, empregado da firma "Fortunato D. Lorenzato & Cia", que comprara a partida de farinha e não a recebera.

FALSIFICAÇÃO — A chantagem só foi verificada, quando o contador da firma compradora por intermédio de quem fora feito o negócio, descobriu que os três conhecimentos, para a retirada da encomenda na estação de Engenharia, eram falsos.

WILMES E PAPÉIS FOTOGRAFICOS



CHEMOLIMEX - BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975 / 43-3816

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIA
R. 91 - De 1 a 6

FEIJÃO SOJA



O feijão soja é um alimento afortunado pelo valor de seus elementos nutritivos.

Em grão seco e cru possui 40% de proteínas, 22% de gorduras, 40% de hidratos de carbono e 25% de água. Conta também com ótimo teor de ferro, cálcio e fósforo.

O soja fresco, possuindo, como todos os outros vegetais frescos, elevada taxa de água (70%), tem menor proporção dos outros elementos nutritivos: 12% de proteínas, 6% de gorduras, 67% de hidratos de carbono. Possui quase que o dobro do ferro do soja seco (12 miligramas por cento) teor quase igual ao do feijão.

E a leguminosa que possui maior concentração de cálcio e fósforo e mais proteínas de alto valor biológico.

Possui, também, em boas proporções as vitaminas A, B1, B2 e niacina.

O soja é um vegetal com o qual se pode obter vários produtos: óleo de soja, farinha de soja e outros e até leite de soja. No Oriente é muito usado. As suas aplicações não se restringem apenas à alimentação humana, pois é largamente empregado como fertilizante e na indústria de materiais plásticos. Nos Estados Unidos, ultimamente, tem sido principalmente usado como alimento do gado vacum.

Há uma outra vantagem dessa leguminosa: é que o solo em que é cultivada torna-se mais fértil, devido a certas propriedades dessa planta. (Divisão de Propaganda da SAPS)

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTÓEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE JUNHO DE 1954

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, sábado, às 12,15 horas, na Sede da Companhia

RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. GUATANDA - RIO DE JANEIRO

Os títulos em atraso poderão ser resgatados até às 12 horas daquele dia

EXPEDIENTE: De Segunda a Sexta-Feira das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas. Sábado (Dia do Sorteio): Das 9 às 12 horas

Oito feridos no choque: bonde e ônibus 8-27-67

Quando tentava passar entre um bonde e um ônibus, o ônibus da Viação Universal, da linha 74 e de chapa 8-27-67, foi chocar-se violentamente com o elétrico, resultando saírem feridos o motorista do ônibus e sete passageiros. Estes, com contusões e escoriações, depois de medicados no Posto de Assistência do Meier, retiraram-se; o motorista, que sofreu fratura do fêmur, foi internado no Hospital do IAPETC, depois de receber os primeiros socorros naquele posto.

ERROU O GOLPE — Trafegava pela Rua Dias da Cruz o ônibus de chapa 8-27-67, da linha 74, Cascadura-Lapa, dirigido pelo motorista Antônio Monteiro (28 anos, casado, residente na Rua Sete, n. 124, no Conj. Residencial do IAPC, em Coelho Neto) quando, ao chegar em frente ao prédio 180, quis passar a frente do bonde n. 2010, da linha Fideidade, todavia, no dar o golpe de direção, deparou com o bonde 8-34-94, da linha Cascadura-Meier, à sua frente. Numa manobra infeliz, o motorista acabou atirando o coletivo contra o bonde.

FERIDOS — Além de Antônio, saíram feridas as seguintes pessoas: Ondina Marinho Silva (38 anos, residente na Rua Fagundes Varela, 13), Auré-

ra Norueira Gomes (38 anos, viúva, Rua Clarimundo de Melo, 636), Orsina Ferreira Gomes (44 anos, casada) e Consuelo Antonio Ferreira (27 anos, casada), ambas residentes na Rua Clarimundo de Melo, 631; Alvaro Lobato Braga (61 anos, casado, funcionário aposentado do Lóide Brasileiro, Rua Ramiro Magalhães, 300); Manuel Gomes dos Santos (65 anos, casado, funcionário municipal, Rua Eulina Ribeiro, 144); e João Pereira Martins (casado, de 53 anos, gráfico, Rua Marechal Falcão da Frota, 1067, apartamento 202).

Agredido a faca pelo estivador



Joaquim Sousa e Silva, agredido pelo estivador.

Negando-se a fazer o pagamento do estivador José de tal antes de verificar a folha relativa aos dias de trabalho do mesmo, o encarregado da estiva, Joaquim de Sousa e Silva (português, de 58 anos, casado, residente na rua Santa Margarida, 252, na estação de Eden), foi por ele agredido a faca, na praça Sêrvulo Dourado.

O agressor fugiu e a vítima foi internada no HPS, com ferimentos penetrantes nas costas. Seu estado é grave.

Do fato teve ciência o comissário do 7.º D. P., que o registrou para posteriores providências.

Um morto e 2 feridos no choque entre caminhão e camioneta

Em consequência de violenta colisão entre o caminhão de chapa 6-66-05 e a camioneta de entregas da Fábrica de Massas Alimor, de chapa 7-74-57, o motorista desta morreu impressionado entre as ferragens do veículo e os seus dois ajudantes ficaram feridos levemente.

O motorista do caminhão fugiu, tomando rumo ignorado, estando a polícia do 1.º D. P. no seu encalço.

O DESASTRE — Trafegava com destino à cidade, a camioneta 7-74-57, dirigida por Américo José da Silva (casado, 50 anos, residente na Rua Venâncio Ribeiro, 645, quando, ao chegar próximo à Gruta da Imprensa, aproximadamente à sua frente o caminhão 6-66-05, que ele chocou-se violentamente.

O motorista teve morte imediata e os ajudantes Davino Dionísio e José Vidal, (casado, de 44 anos, residente na Rua Francisco Cirne, 82, casa 1) e Dilo Pereira da Costa (39 anos, casado, na mesma rua, 116), sofreram contusões e escoriações e, depois de medicados no Hospital Miguel Couto, retiraram-se.

REMOVEDO — O corpo de Américo, depois dos exames periciais, foi removido para o necrotério do IML com guia da polícia.

Só depois da luta reparou que agredira o amigo

Tão grande foi a ira do motorista Valter de Sousa Paiva, ao ver seu auto (chapa 5-61-26) arrastado pelo loteado (da linha Madureira-Irajá) que o abalroara, que, saindo do veículo, foi agredido furtivamente a socos o outro motorista.

Foi, então, que para surpresa geral que, ao se olharem, os dois choferes exclamaram uníssono: — «Mas, é você?».

AMIGOS DE FATO — Valter ficou nervoso e explicou, diante dos presentes, — que eu sou amigo, senhores, meu amigo. Logo depois amparou o amigo agredido, levando-o ao Hospital Getúlio Vargas a fim de ser medicado.

A vítima Miguel Peres (casado, de 42 anos, residente na Rua Balthazar Marcial, 95, casa 4) ao ser medicado naquele hospital, com contusões e escoriações, declarou que seu amigo não fizera aquilo por mal. Todavia, o amigo fez questão de ir até ao 24.º D. P. a fim de prestar declarações à polícia, pois o fato já fora comunicado.

Valter Sousa Paiva (25 anos, casado, residente na Rua Catanduba, 32) estava bastante acobardado, pois, conforme declarou, é amigo íntimo de Miguel.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Rua X — MEXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

Ilusão

O Juiz de Menores e a Chefe de Polícia, ao que se anuncia, vão, aliados, encetar uma intensa campanha no sentido de pôr paradeiro ao estado de abandono em que se encontram milhares de crianças e jovens, uma pela incúria dos pais, outros devido à influência de más companhias, outros ainda pelo desleixo de nossos serviços sociais.

É uma campanha que merece o apoio de todos, aplausos gerais, auxílio constante daqueles que foram beneficiados pela fortuna e que por isto muito podem fazer em favor dos pequeninos que, obrigados pela miséria ou forçados pelo exemplo dos pais, vivem na prática de atos ilegais, dando assim os primeiros passos no caminho do mal.

O que pretende, porém, o Juiz de Menores fazer com seus tutelados encontrados mendigando, jogando, trêpados nas trazeiras dos bondes, à porta dos estabelecimentos comerciais esperando uma oportunidade para escapar com alguma coisa?

Que vai fazer com as milhares de crianças que perambulam pelos morros, que brincam entre as imundícies das favelas, que se arrastam pela lama das sarjetas em busca de moedas que aliviam, que correm pelos becos sujos situados ao lado dos barracões que habitam?

Que vai fazer com as centenas de crianças que acompanham as genitoras em sua mendicância pelas ruas da cidade, que nas feiras atropelam os compradores, que nos terrenos baldios batem bola o dia inteiro, que vivem imundas, maltrapilhas, em completa vida penhumbra.

E que sem abrigos, escolas, internatos e reformatórios nada se pode fazer em prol da infância que, a olhos vistos, vai se desagregando, decompondo, destruindo.

Para que a campanha idealizada pelo Juiz de Menores surta o efeito desejado, mister seria que o Governo tomasse a sério problema de tamanha magnitude e propiciasse amplos recursos materiais aos encarregados de resolvê-lo. E isto não interessa.

As questões políticas, as matérias eleitorais, os assuntos administrativos de caráter pessoal são muito mais importante para um Governo que vive à custa do engodo.

As crianças desvalidas que esperam. O Juiz de Menores que fique apenas com a bondade de resolver o mais importante problema nacional. Ilusão!

Explodiu o motor do 'jeep': senhora morta e dois feridos

Quando sobia a Serra das Calçadas, em Itaguaí, o "jeep" do núcleo Rural do km. 47 da Estrada Rio-Paraná, incendiou-se em consequência de uma explosão no motor, rolando a ribanciera em chamas.

Uma senhora holandesa, de nome Juliana (residente na Universidade Rural do km. 47 da Estrada Rio-Paraná) morreu carbonizada. O motorista do veículo e o estudante Cláudio Marcondes Miranda, saíram gravemente queimados, sendo socorridos no Hospital Rocha Faria.

O DESASTRE — O "jeep" subia a serra transportando aquela senhora, o estudante Cláudio Marcondes Miranda (26 anos, solteiro, residente na Rua Paraná, sem número), quando ao chegar no meio da serra, o motor explodiu.

O veículo incendiado rolou ribanciera abaixo, ocasionando a morte da senhora e graves queimaduras em Cláudio e Antônio.

Este, foi internado naquele hospital, e o estudante, depois de receber os primeiros socorros, foi transportado para o Hospital da Universidade.

A polícia de Itaguaí fez remover o cadáver para o necrotério do IML.

Chegou ao México o "Saldanha"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio-escola "Saldanha", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Lúcio Pena Araújo Reis, chegou a Acapulco, completando mais uma etapa da viagem de circunavegação que está empreendendo com a última turma de guardas-marinhas.

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO RENDA-MENSAL

JUROS 7% a/a

BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

Inquerito para apurar outro desvio de documentação na CEXIM

Foi instaurado inquérito policial por ordem do Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, para apuração do desvio na CEXIM, de documentação da Cia. Mercantil de Ferro e Aço, "Coferação", que há tempos impetrara mandado de segurança naquela Vara.

O desvio da documentação é admitido (e foi sugerido) pela própria CEXIM, na resposta que enviou ao pedido de informações do juiz.

MANDADO DE SEGURANÇA — Em seu mandado, a "Coferação" assegura que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, aqui arbitrariamente e de má fé para com ela, quando depois de lhe conceder a licença para importação de arame farpado, não lhe concedeu dentro do prazo, a transferência de câmbio necessária à importação. Desta forma, a companhia teria sido seriamente prejudicada pela CEXIM, pois, pelo ramo de comércio que explorava, estava dispensada da licença prévia para importar a mercadoria de que tanto necessitava e a custa da qual sobrevivia. Em vista disso, solicitou à CEXIM a devolução dos documentos que lhe entregara.

Em resposta à solicitação de informações, feita pelo juiz Manoel Antônio de Castro, a CEXIM negou que aquela firma tivesse direito de fazer importação sem licença prévia ou cota de câmbio. Entretanto, com relação aos documentos que a firma alega não haverem sido devolvidos, informou a CEXIM que não mais se encontravam em seus arquivos, sendo possível que tivessem sido extraviados.

Agredido a faca pelo agressor do irmão menor

Severino tem um irmão de 14 anos, Nelson da Silva e ontem soube que este havia sido agredido por João dos Santos. Agredido, saiu para ver se encontrava com o agressor a fim de lhe pedir uma explicação. Encontrou-o na Ladeira do Leme, em frente ao prédio n. 380.

As se defrontaram, Severino perguntou porque João agredira o menor. O agressor respondeu que dera no garoto e daria ainda mais. Ao contrário, sacou uma faca, cravando-a no tórax de Severino, que tombou gravemente ferido.

Depois da agressão João fugiu e a vítima foi transportada para aquela hospital, onde ficou internada.

A polícia do 2.º D. P. teve ciência do fato por intermédio do investigador de dia daquele hospital.

Surpreendeu a amante com o vizinho: feriu-a e depois assassinou-o

Encontrando sua amante, Lourdes Deolinda da Conceição, em companhia de outro, em sua própria residência, o operário Eliazar Reis, agrediu-a a barra de ferro e matou seu concorrente com violenta pancada, fugindo em seguida.

O fato ocorreu na Rua Mucuri, quando Eliazar, ao chegar, encontrou os dois amantes.

DECEPOU A CABEÇA — Eliazar há tempos vivia com Lourdes Deolinda da Conceição (25 anos, solteira), na Rua Mucuri, sem número. Próximo de seu barracão, morava Alair Costa Mala (20 anos, solteiro) que se tornou amante de Lourdes.

Ontem, quando o amoroso chegou, encontrou o outro em sua casa. Ampoi-se com uma barra de ferro e agrediu a mulher. Como Alair fugisse, Eliazar, foi no seu encalço e, ao alcançá-lo, vibrou violento golpe, decepando a cabeça do rival.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia do comissário do 27.º D. P., que tomou as providências para capturar o criminoso.

Persiste o mistério em torno do brutal assassinato de Nair Rodrigues da Silva, (43 anos, solteira), encontrada morta, já em adiantado estado de decomposição, no barracão de residência, à Rua Henrique Valvan, no Morro do Planalto.

O cadáver estava no chão e apresentava dois extensos ferimentos: um no pescoço, produzido, ao que parece, por navalha; e outro, no abdômen, que lhe pôs as vísceras à mostra. As autoridades do comissariado de Anchieta, entraram em diligências para descobrir o criminoso, não tendo, até agora encontrado a menor pista.

LÓIDE AÉREO

Para melhor servir sua clientela e o público em geral, o LÓIDE AÉREO inaugurará, brevemente, sua nova agência:

PASSAGENS E CARGAS

AVENIDA NILO PECANHA, 26 — B
RIO DE JANEIRO

SEDE: -- AV. 13 DE MAIO, 13 -- 27.º ANDAR

Taia talvez fique na Gávea para correr o "Marciano de Aguiar Moreira"

Seus responsáveis estão dispostos a correr a égua chilena no clássico "Marciano de Aguiar Moreira", a ser disputado em 26 de setembro próximo na distância de 2.400 metros. Podemos ainda adiantar que TAIA ficará aos cuidados de Alcides Morales, já que Antonio Bullezu terá que seguir para o Chile logo após o G. P. "Brasil", para reassumir seu posto à frente da cavalaria que cuida em Santiago.

Bastidores do G. P. "Brasil"

Já está na Gávea o uruguaio TELURIO. Ficou alojado nas cocheiras de Alcides Morales. Sua presença no G. P. "Brasil" não é muito certa.

Também BIARROT já está na Gávea, tendo galopado ontem, pela manhã, na pista de areia, sob a monta de Dalcino Silva. Sendo fã do Stud Chama, foi entregue ao treinador Adair Feijó.

Outro que chegou foi PONTINO, que vem de vencer a semana passada de maneira sensacional. Veio acompanhado do seu treinador G. Servi.

MUNDO montado pelo freio uruguaio Camilo Martinez, trabalhou ontem, os 3.040 metros em 226", não tendo agradado este exercício. O treinador Felix Gomes esteve também presente a este trabalho do seu pupilo.

Hoje deverão chegar os animais europeus, SASSO e YORICK, completando assim a série de participantes do G. P. "Brasil", que vieram de fora para disputar este ano a grande prova.

Conferindo o nosso "Juro" de reportagem, BALLEATO deu-viu a um contratempo não confirmou sua inscrição no Grande Prêmio "Brasil".

Também HERCULES não confirmou, já que seu "test" na sabatina foi dos mais duvidosos, passando mal para derrotar CONQUEROR um modesto parreirão.

EFUSIVO já está na Gávea. Veio acompanhado do treinador Roberto de Oliveira Filho, tendo trabalhado a distância, domingo, em Cidade Jardim. Será pilotado pelo freio Omário Reichel.

VENICE está praticamente afastada da grande carreira, já que por falta de transporte a égua, não pode chegar até o dia da sensacional carreira.

TAIA voltou a trabalhar na manhã de ontem sob a monta de Luis Espinoza. Suavemente marcou para os 2.400 metros, 163"3/5.

EL ARAGONÉS esteve na raia, tendo feito uma partida de 1.200 metros a meio correr. Agradando bastante, assinalou 76"4/5, com Rigoni "up".

Pierre Vaz voltou definitivamente de São Paulo. Ficará até o G. P. "Brasil" e na manhã de ontem esteve dando um galope de saúde no "velho" PANTHER, que anda realmente uma pintura.

Em galope de saúde, também foi visto o tordilho QUIPRIQUO sob a monta de Juan Marchant.

GATILLO com Daniel Pinto da Silva, também foi visto na raia. Galopou suavemente na volta.

BAKARI com Luis Diaz, também galopou sob as vistas de Pedro Gusso Filho, que mostra-se bastante animado com o estado do cavalo argentino.

EL ARAGONÉS ESTÁ TININDO!

Continua o argentino EL ARAGONÉS em preparativos para o G. P. "Brasil". Pouco a pouco Ojeda vai dando os últimos apertos no seu pupilo. Ainda ontem, voltou EL ARAGONÉS à raia para dar um galope ao longo dos 1.200 metros. Montado pelo Rigoni e sempre muito à vontade o argentino alardeando forma impecável mandou para os cronômetros o tempo de 76"4/5, impressionando vivamente os "corujas" presentes ao exercício.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

DIREÇÃO: DR. A. CAMPOS DA PAZ FILHO
Esterilidade Conjugal — Cirurgia de Senhores — Prevenção e Diagnóstico Preciso do Câncer
DR. AFRANIO DE ALENCAR MATOS
Assistência à Gestante — Partos — Ginecologia — Clínica Cirúrgica
DR. LUIZ DA COSTA LIMA
Tumores da Mama — Prevenção e Diagnóstico Preciso do Câncer — Cirurgia Especializada
DR. HAMILTON FOUTOURA
Esterilidade Masculina — Urologia Clínica e Cirúrgica
DR. CARLOS CAMPOS
Radiodiagnóstico Especializado
Rua São José, 80 — 4º and. Diariamente das 14 às 19 horas — Consultas com hora marcada — Tel. 42-7550. Chamaradas — Tel.: 27-6327, 46-1772, 27-6198 e 58-5212

RAIA LIVRE CATEDRÁTICO

Para os que não conhecem Atílio Löss Tedesco, que não poucos, diremos que é um dos maiores (senão o maior) importador de animais de corrida, para o Brasil, e que há 18 anos milita nesse campo. Como comprador que é, Tedesco tem que entender muito de animais puro-sangue e entende mesmo. Ouvindo sobre o assunto é receber uma verdadeira aula a respeito de correntes de sangue, de campanhas, de critérios de importação, de tudo, enfim, que se refira ao turfe. Este cronista tem a primeira de uma notícia para os turfeiros brasileiros. Uma notícia que, para os conhecedores da matéria, assume grande significação. Foi-nos dada por gentileza de Atílio Tedesco, num momento de entusiasmo, quando ele deixou escapar aquilo que vinha mantendo em reserva até para com os seus íntimos... Tedesco vai montar um haras! O grande importador vai tornar-se criador. Isso representa muito para a criação nacional. Porque Tedesco é um legítimo (légitimo no assunto e a seu haras virá contribuir enormemente para o aprimoramento da criação de animais de corrida. Tedesco já selecionou EFUSIVO para pastor do novo haras, cuja instalação talvez se inicie no fim deste ano. Esse cavalo é um filho de FULL SOIL e não se precisa dizer mais nada. Duas éguas já foram adquiridas com vistas à reprodução. Uma delas é CRASUENA, que atua na Gávea. Filha de CRATER, por COPYRIGHT, e HUAENSUENO, por HIOELPAZ e LATHIEY, esta por JUIZ DE PAZ. O outro, assim, magnífica corrente de sangue. Outra é MACACAB, filha de MARANTA e irmã de QUATI, o grande campeão nacional. Outro gananhão escolhido (ainda que pertencente a outros haras) é BETHEL, também conhecido nosso, da Gávea. Trata-se de um filho de BHARAM e BETHSABE, esta uma filha de SAINT WOLFF. O cruzamento planejado, desde já, de CRASUENA com BETHEL, deve dar grandes resultados, dada a corrente de sangue desses animais, de cujo encontro os estudos técnicos prevêm legítimos campeões da pista. Os entendidos no assunto compreenderão facilmente a importância do empreendimento de Atílio Löss Tedesco, cujo ingresso entre os criadores deve ser motivo de júbilo.

FICOU A SANTA

O D. C. protestou contra a retirada de uma santinha colocada no Stud do treinador Jorge Burioni. A ordem teria partido do dr. Edgard Pereira Braga, Diretor do Hipódromo. Mas a verdade é que a santa não foi retirada. Mostrou o dr. Braga, mais uma vez, ser um homem sensível à crítica honesta. Ele que se revelou um excelente Diretor do Hipódromo, talvez o mais operoso dos atuais diretores, o homem que resolveu o grave problema da pista de areia e botou a de grama em boas condições, não poderia ter um ato desses. Aproveitamos a oportunidade para registrar que o dr. Braga já solucionou o caso das inundações nas cocheiras da Lagoa e na pista de acesso ao Prado. Os trabalhos de secamento de uma parte da Lagoa vedaram o escoamento da água da chuva, que se derramou para as cocheiras, etc.. No mesmo dia o dr. Braga mandou desentupir o caminho, e agora o problema não mais existe. Bravo!

NÃO HOUVE NADA

Dizem que a C. C. marcou a atuação de Rigoni, em CALIDO. Puzemo-nos em campo e apuramos que não há nada com o renomado piloto. Esse animal vem fracassando seguidamente e agora entrou em terceiro, para ABOY e THANK que estão, evidentemente, em grande forma. A notícia, ao que nos asseguraram fontes bem informadas sobre as atividades da C. C., não tem maior consistência.

Todo o cuidado com o vencedor de CHACABUCO

PONTINO SOB SEVERA VIGILÂNCIA NO BOX

Alojado na cocheira de Jorge Burioni será guardado por quatro auxiliares que se revezarão de 3 em 3 horas — Chegou bem o filho de Embujo na noite de segunda-feira — Di Tomazo chegará na tarde de amanhã e deverá aprontar o PONTINO sexta-feira

Mais três concorrentes ao Grande Prêmio "BRASIL" de 1954 acabam de chegar ao Rio. PONTINO, TELURIO e BIARROT. PONTINO, que vem de vencer o Prêmio "CHACABUCO", está sendo guardado com todo zelo e carinho e seu proprietário, o Conde MATARAZZO declarou que PONTINO ficará alojado no box sob severa vigilância, devendo quatro empregados fazer a guarda do craque argentino num revezamento de três em três horas.

CHEGOU BEM

PONTINO, que fez uma viagem normal, chegou ao Galeão muito bem e ontem pela manhã esteve galopando em volta das cocheiras, onde se encontra alojado.

O filho de Embujo com a vitória

conquistada no domingo já está praticamente trabalhando para os três mil metros da prova do dia 1.º de agosto. O cavalo deverá se encontrar com QUIPROQUO e EL ARAGONÉS. Possivelmente na sexta-feira o defensor da jaqueta do Stud-Matarazzo fará o seu apronto definitivo para o "Grande Prêmio Brasil", de 54.

Em suas três últimas apresentações na Argentina o cavalo PONTINO teve como piloto o SALAVA-

DOR DI TOMAZO. Também para esta grande carreira de domingo próximo, no hipódromo da Gávea, o filho de Embujo contará com a condução do seu habitual piloto.

DI TOMAZO está sendo esperado na Gávea, na tarde de amanhã, a fim de poder aprontar na manhã de sexta-feira o campeão do Chacabuco — o alazão PONTINO.

ATLETA MANCOU

O cavalo ATLETA que agora está aos cuidados de Ricardo Sepúlveda esteve trabalhando na manhã de domingo último na Gávea. Foi companheiro de AWAY ao longo dos 2.400 metros. Perdeu o longo, sendo Luis Espinoza obrigado a levantar o ATLETA antes de completar o percurso, uma vez que o cavalo apresentava-se "sentido" de um diâmetro. ATLETA será novamente curado para reaparecer.

DR. J. UCHOA

Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS,
20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diariamente, das 18 às 18 hs.

Mundo não agradou no trabalho produzido para o G. P. "Brasil"

226"3/5 o tempo assinalado pelo parreirão uruguaio — Os parciais — Camilo Martinez chegou e trabalhou o seu pilotado —

Trabalhou finalmente, na manhã de ontem, o nio agradou; pelo que demonstrou na manhã de cavalo MUNDO, que se encontrava na Gávea desde ontem no exercício, não será adversário temeroso a semana passada. O exercício do filho de Latero nos 3.000 metros do Grande Prêmio "Brasil".

O TEMPO

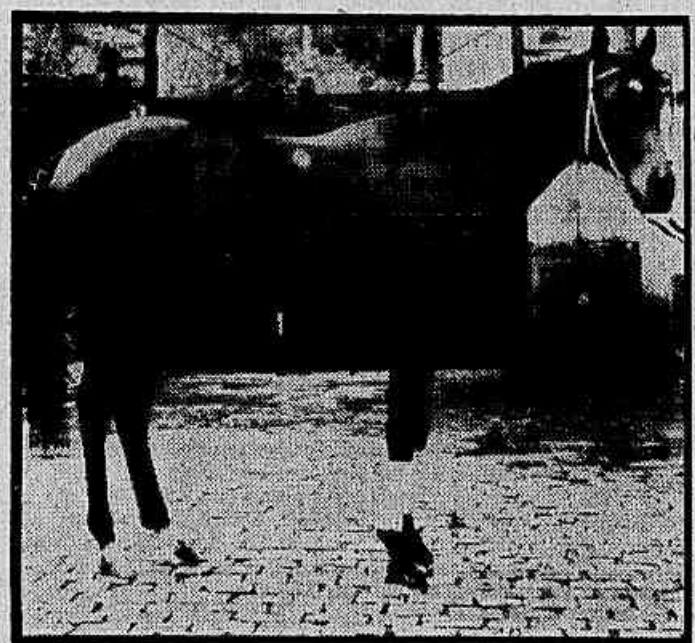
Embora a pista da areia se encontrasse algo pesada, o tempo assinalado pelo cavalo MUNDO deixou muito a desejar. Para os 3.040 metros o pensionista de Felix Gomes registrou 226"3/5.

Os últimos 2.400 metros foram

cobertos pelo parreirão uruguaio em 146"4/5 e os derradeiros 200 metros em 13"3/5.

O JOQUEI

Atuou no dorso do castanho Camilo Martinez, seu piloto oficial, aqui chegando na noite de segunda-feira.



Mundo, que na manhã de ontem, fez seu primeiro trabalho forte para a prova magna

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

Tapetes Persas e Chineses

somente

CASA WERNER

Importação própria

AVENIDA COPACABANA 331-A

(ao lado do Copacabana Palace Hotel)

Aberto das 9 às 22 horas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horário para vendas, no Hipódromo, de acumuladas, "bettings" e concursos na semana do

"Grande Prêmio Brasil"

CORRIDA DE AMANHÃ, 29 DE JULHO

HOJE — Das 18 às 23 horas

AMANHÃ — A partir das 9 horas

CORRIDA DE SÁBADO, 31 DE JULHO

SEXTA-FEIRA — Das 18 às 23 horas

SABADO — A partir das 9 horas

CORRIDA DE DOMINGO, 1.º DE AGOSTO

"GRANDE PRÊMIO BRASIL"

SABADO — Das 18 às 23 horas

DOMINGO — Os portões serão abertos às 8 horas

PARA A CORRIDA NOTURNA DE TERÇA-FEIRA 3 DE AGOSTO

TERÇA-FEIRA — Das 9 às 12 horas e

a partir das 17 horas

Os valores das poules, conforme resolução aprovada e já aplicada nos dois anos anteriores, serão de Cr\$ 20,00, Cr\$ 100,00, Cr\$ 200,00 e Cr\$ 2.000,00, para o período de 29 de Julho próximo até o dia 8 de Agosto vindouro. Os razeiros serão apreçados na base de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros) e não haverá alteração na base do jogo de acumuladas, que será de Cr\$ 10,00.

Telúrio permanecerá na Gávea após o G. P. "Brasil"

Já está na Gávea o animal TELURIO, anotado no G. P. "Brasil" — Veio para o treinador Alcides Morales e segundo apuramos junto a este preparador, TELURIO permanecerá na Gávea após a disputa da nossa prova máxima — Assim contará o "Parrudo" com um animal para próximos clássicos e o turfe carioca, um bom reforço para as provas clássicas do futuro

Programas desta semana na Gávea

Montarias oficiais para a corrida de amanhã — G. P. "Brasil" atração sensacional desta semana no Hipódromo da Gávea

A corrida de amanhã

Organizou o Jockey Club Brasileiro para esta semana na Gávea, os seguintes programas:

1.º PAREO — às 14 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 50.000,00

1-1 GUARACY, J. Martins 56
2-1 FRICOTE, não corre 56
3-1 FURUASHI, não corre 56
4-1 GORRO, não corre 56
5-1 CAPIVARI, não corre 56
6-1 AIRLIFT, L. Rigoni 56
7-1 BAICURI, D. Moreira 56
8-1 DARIUJO, A. Neri 56
9-1 MIDAIR, A. G. Silva 56
10-1 ADAGIO, J. Ramos 56
11-1 GUNGA DIN, A. Reis 56

2.º PAREO — às 14.30 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00

1-1 CALIDO, L. Rigoni 60
2-1 MIRO, não corre 60
3-1 SPENCER, B. Marinho 60
4-1 PICARO, M. Alves 58
5-1 OLIVEIRA, J. Martins 58
6-1 CLEPSIDRA, não corre 58
7-1 PRISCO, L. Espinoza 58
8-1 ARARUAMA, L. Vieira 58
9-1 BILGUSIA, J. Martins 58
10-1 CHICO BRAMAR, J. Pontillo 58
11-1 ELEGIA, A. Cardoso 58
12-1 MURCOW, M. Silva 58
13-1 HALFPENNY, J. Ballica 58
14-1 COMBATENTE, J. Ramos 52
15-1 URRIGA, N. Pereira 56

3.º PAREO — às 15 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00

1-1 SEIXO, não corre 58
2-1 OLDANO, P. Fernandes 52
3-1 BURIL, D. Moreira 60
4-1 LUYADA, não corre 56
5-1 ALFAFA, N. Cardoso 56
6-1 EMBUQUÍ, J. Ballica 52
7-1 BAYARD PRINCE, Coutinho 58
8-1 QUIRGO, A. Neri 58
9-1 DOMINADOR, não corre 58
10-1 QUERELANTE, B. Marinho 56
11-1 BELEZA, N. Pereira 56
12-1 BANGU, A. Martins 58
13-1 OTOMANO, não corre 56
14-1 ESPAGNOLETTE, R. Mari 56
15-1 QUELE, não corre 56

4.º PAREO — às 15.30 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00

1-1 MONTANES, A. G. Silva 56
2-1 DOBIL, J. J. Marchant 56
3-1 MACABU, E. Furquim 56
4-1 MUNDICK, J. Ramos 60
5-1 AROCKANTE, O. Reichel 56
6-1 BOMCARTON, E. Furquim 56
7-1 MAR NEGRO, S. Ferreira 56
8-1 PONCER CLARO, não corre 60
9-1 BELLUSI, J. Ballica 56
10-1 FRONZONI, L. Vieira 56
11-1 CORALIAO, A. Cardoso 52
12-1 BIG HORSE, x 52
13-1 GILMAR, B. Marinho 56
14-1 INDISCRETO, A. Ribas 56
15-1 CALPIRA, Greme Jr. 58

5.º PAREO — às 16 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 50.000,00 (Betting)

1-1 IGARASSU, J. Martins 54
2-1 BRACO FORTE, L. Rigoni 56
3-1 MARTELO, não corre 56
4-1 BOMCARTON, E. Furquim 56
5-1 QUEBRANTO, E. Furquim 56
6-1 PLAY BOY, B. Cruz 56
7-1 IBATI, L. Espinoza 60
8-1 BOMCARTON, E. Furquim 60
9-1 MAKUB, J. P. Sousa 60
10-1 ROBERTO, L. Diaz 60
11-1 EUGENES, R. Martins 60
12-1 DEMOTADOR, J. Ballica 60
13-1 BOLOHA, A. G. Silva 60
14-1 GATURAMO, J. Barros 60
15-1 ELZORRO, não corre 56

6.º PAREO — às 16.30 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 70.000,00 (Betting)

1-1 FRADE, O. Reichel 60
2-1 GREY, BOY, J. Ballica 58
3-1 BOMCARTON, E. Furquim 56
4-1 BOCA CALADA, S. Ferreira 54
5-1 NORDESTINO, J. P. Sousa 56
6-1 QUINCA, B. Marinho 56
7-1 SIDNEY, não corre 56
8-1 BASTAO, L. Luis 54
9-1 JOHIL, L. Rigoni 54
10-1 BOMCARTON, E. Furquim 60
11-1 VIGOROSO, B. Marinho 56
12-1 FLUOR, A. G. Silva 56
13-1 PIKATINI, P. Labre 60
14-1 BOMCARTON, E. Furquim 56
15-1 LADY AMERICA, A. Card 56

7.º PAREO — às 17 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 50.000,00 (Betting)

1-1 MONTANES, A. G. Silva 56
2-1 DOBIL, J. J. Marchant 56
3-1 MACABU, E. Furquim 56
4-1 MUNDICK, J. Ramos 60
5-1 AROCKANTE, O. Reichel 56
6-1 BOMCARTON, E. Furquim 56
7-1 MAR NEGRO, S. Ferreira 56
8-1 PONCER CLARO, não corre 60
9-1 BELLUSI, J. Ballica 56
10-1 FRONZONI, L. Vieira 56
11-1 CORALIAO, A. Cardoso 52
12-1 BIG HORSE, x 52
13-1 GILMAR, B. Marinho 56
14-1 INDISCRETO, A. Ribas 56
15-1 CALPIRA, Greme Jr. 58

8.º PAREO — às 17.30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00 (Betting)

1-1 CORDILHEIRA 11
2-1 DODICA 8
3-1 CARAMBOLA 15
4-1 BOCA LINDA 12
5-1 FUNICULA 14
6-1 CARRESE 22
7-1 ROSEMARY 4
8-1 SARAVENE 12
9-1 FORJA 6
10-1 BLOND DOLL 3
11-1 DILEMA 19
12-1 GATILLO 7
13-1 LA CHULA 16
14-1 JONISUA 18
15-1 VALENTINE 13

9.º PAREO — às 18.30 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 80.000,00

1-1 JONAIQ 12
2-1 BANKI 4
3-1 GOAL 2
4-1 RASS 7
5-1 GOMO 10
6-1 REBELDE 10
7-1 GLENN FORD 9
8-1 TANTARO 3
9-1 MILICO 8
10-1 JANUARY 6
11-1 JANUARY 6
12-1 JANUARY 6

10.º PAREO — às 18.30 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 80.000,00

1-1 ROTIN 2
2-1 CHILITA 4
3-1 ENVIDIA 8
4-1 KUKUXA 5
5-1 FIGHTER 5
6-1 PIURETA 6
7-1 PIRACEMA 1
8-1 PALOMBETA 7

11.º PAREO — às 18.30 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 80.000,00

1-1 ADVERSARE 5
2-1 ALLONS 5
3-1 OROZCO 4
4-1 TIO CAPATAZ 2
5-1 AL GERIE 9
6-1 SAMURAI 6

12.º PAREO — às 18.30 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 80.000,00

1-1 ROTIN 2
2-1 CHILITA 4
3-1 ENVIDIA 8
4-1 KUKUXA 5
5-1 FIGHTER 5
6-1 PIURETA 6
7-1 PIRACEMA 1
8-1 PALOMBETA 7

Melhores da semana

TREINADOR

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

Joquei

